



**Embrapa**

*Clima Temperado*



**EMATER/RS**

Convênio  
Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura e Abastecimento



ASSOCIAÇÃO  
SULINA DE CRÉDITO E  
ASSISTÊNCIA RURAL

# **Levantamento da Fruticultura Comercial do Rio Grande do Sul**

Paulo Lipp João  
José Ivan da Rosa  
Valdecir Carlos Ferri  
Macaél Divan Martinello

**SÉRIE**  
**REALIDADE RURAL – VOLUME 28**

# **Levantamento da Fruticultura Comercial do Rio Grande do Sul**

Paulo Lipp João (Coordenação)  
José Ivan da Rosa  
Valdecir Carlos Ferri  
Macaél Divan Martinello

**Porto Alegre, 2002.**

## SÉRIE REALIDADE RURAL, v. 28

Capa:  
Sérgio Batsow

Digitação:  
Bernardete Pilatti, Paulo Lipp João e Valdecir Carlos Ferri

Edição e Elaboração de Mapas:  
Antônio Carlos Leite Borba

Edição de Figuras:  
Macaél Divan Martinello

Editoração:  
Naira de Azambuja Costa

Responsável Técnico pela Edição de Mapas:  
Paulo Lipp João e Valdecir Carlos Ferri

---

EMATER-RS – Rua Botafogo, 1051 – 90150-053 – Porto Alegre – RS – Brasil  
fone (0XX51) 3233-3144 / fax (0XX51) 3233-9598  
<http://www.emater.tche.br>

---

tiragem: 1.000 exemplares

E53I EMATER. Rio Grande do Sul / ASCAR

Levantamento da fruticultura comercial do Rio Grande do Sul – 2001 / EMATER. Rio Grande do Sul/ASCAR; coordenado por Paulo Lipp João, José Ivan da Rosa, Valdecir Carlos Ferri, Macaél Divan Martinello. – Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2002.

77 p.: il. - (Realidade Rural, 28)

1. Fruticultura. 2. Comercialização. 3. Rio Grande do Sul. I. Título. II. João, Paulo Lipp. III. Rosa, José Ivan da. IV. Ferri, Valdecir Carlos. V. Martinello, Macaél Divan.

CDU 634.1:339.18(816.5)

## **AGRADECIMENTOS**

Aos técnicos e assistentes administrativos dos Escritórios Municipais e Regionais, que pesquisaram e disponibilizaram informações da fruticultura de seus municípios e regiões, queremos registrar os nossos agradecimentos.

Também queremos agradecer aos colegas da Divisão de Apoio Técnico ao Desenvolvimento Rural Sustentável, da Divisão de Informática e da Biblioteca pelo permanente apoio, bem como à Divisão de Comunicação pela arte final e impressão desta obra.

Ao Diretor Técnico Francisco Roberto Caporal, pelo incentivo e sugestões para a elaboração deste trabalho.



## **APRESENTAÇÃO**

Esta publicação, com dados da fruticultura do RS, teve origem nos anseios de agricultores, técnicos e profissionais de instituições públicas e privadas, para os quais as informações sobre o desenvolvimento da fruticultura do RS têm grande utilidade, em especial no que diz respeito às decisões gerenciais e de planejamento.

Por essas razões o atual levantamento traz informações relativas aos pomares comerciais de 376 municípios onde estão presentes unidades operativas da EMATER/RS-ASCAR, que disponibilizaram dados de áreas, produções, produtividades e expectativas de novos plantios.

A partir de uma experiência realizada pelo Escritório Regional de Bagé, no primeiro semestre de 2001, as Divisões de Apoio Técnico ao Desenvolvimento Rural Sustentável e de Informática, do Escritório Central, elaboraram entre os meses de agosto e dezembro/2001 um programa com a metodologia denominada “Levantamento Frutícola do RS”.

As informações obtidas são o resultado do esforço conjunto de centenas de empregados dos Escritórios Regionais e Municipais da EMATER/RS-ASCAR, bem como das divisões citadas anteriormente.

Trata-se de um primeiro passo para manter um banco de dados a respeito da fruticultura comercial do RS, tendo a consciência que existe a necessidade de atualizar e corrigir, periodicamente, o produto até aqui obtido.



## SUMÁRIO

<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>3</b>
<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>LISTA DE FIGURAS .....</b>	<b>9</b>
<b>LISTA DE QUADROS .....</b>	<b>11</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
<b>3 ÁREA, PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE E EXPECTATIVA DE PLANTIO DA FRUTICULTURA COMERCIAL NO RS EM 2001.....</b>	<b>17</b>
<b>4 DISTRIBUIÇÃO DA FRUTICULTURA COMERCIAL NO RS, SEGUNDO AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DA EMATER/RS-ASCAR.....</b>	<b>21</b>
<b>5 ÁREA COMERCIAL, PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE E EXPECTATIVA DE PLANTIO EM 2001, DAS PRINCIPAIS FRUTÍFERAS, NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DA EMATER/RS- ASCAR.....</b>	<b>23</b>
5.1 Região de Bagé.....	23
5.2 Região de Caxias do Sul.....	25
5.3 Região de Estrela .....	26
5.4 Região de Passo Fundo.....	28
5.5 Região de Pelotas.....	29
5.6 Região de Porto Alegre.....	30
5.7 Região de Santa Maria .....	31
5.8 Região de Santa Rosa.....	32
5.9 Região de Erechim .....	33
5.10 Região de Ijuí.....	34
<b>6 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS FRUTÍFERAS NO RS.....</b>	<b>37</b>
6.1 Ameixa.....	37
6.2 Banana.....	39
6.3 Bergamota.....	41
6.4 Caqui.....	43
6.5 Figo.....	45
6.6 Laranja.....	47

6.7 Maçã.....	49
6.8 Melancia .....	51
6.9 Morango .....	53
6.10 Pêssego Indústria .....	55
6.11 Pêssego Mesa.....	57
6.12 Uva Mesa .....	59
6.13 Uva Vinífera.....	61
<b>7 EXPECTATIVAS DE PLANTIO DAS PRINCIPAIS FRUTÍFERAS DO RS, POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DA EMATER/RS-ASCAR, PARA 2001 E 2002.....</b>	<b>65</b>
7.1 Expectativas de Plantio para 2001 .....	65
7.2 Expectativas de Plantio para 2002 .....	68
<b>8 EXPECTATIVA DE PLANTIO DAS FRUTÍFERAS EM 2001 E 2002.....</b>	<b>71</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>75</b>
<b>10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>77</b>
<b>11 PUBLICAÇÕES DA SÉRIE REALIDADE RURAL .....</b>	<b>79</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001. ....	<b>15</b>
<b>Figura 2</b> - Caixa de entrada no programa de Levantamento Frutícola da EMATER/RS-ASCAR. ...	<b>16</b>
<b>Figura 3</b> - Percentual de área das principais frutíferas cultivadas comercialmente no RS, 2001. ...	<b>18</b>
<b>Figura 4</b> - Área percentual de cultivo frutícola comercial nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001. ....	<b>22</b>
<b>Figura 5</b> - Localização dos principais municípios produtores de ameixa. ....	<b>38</b>
<b>Figura 6</b> - Localização dos principais municípios produtores de banana. ....	<b>40</b>
<b>Figura 7</b> - Localização dos principais municípios produtores de bergamota. ....	<b>42</b>
<b>Figura 8</b> - Localização dos principais municípios produtores de caqui. ....	<b>44</b>
<b>Figura 9</b> - Localização dos principais municípios produtores de figo. ....	<b>46</b>
<b>Figura 10</b> - Localização dos principais municípios produtores de laranja. ....	<b>48</b>
<b>Figura 11</b> - Localização dos principais municípios produtores de maçã. ....	<b>50</b>
<b>Figura 12</b> - Localização dos principais municípios produtores de melancia. ....	<b>52</b>
<b>Figura 13</b> - Localização dos principais municípios produtores de morango. ....	<b>54</b>
<b>Figura 14</b> - Localização dos principais municípios produtores de pêssego indústria. ....	<b>56</b>
<b>Figura 15</b> - Localização dos principais municípios produtores de pêssego mesa. ....	<b>58</b>
<b>Figura 16</b> - Localização dos principais municípios produtores de uva mesa. ....	<b>60</b>
<b>Figura 17</b> - Localização dos principais municípios produtores de uva vinífera. ....	<b>62</b>
<b>Figura 18</b> - Expectativas de aumento de área por Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, para 2001. ....	<b>66</b>
<b>Figura 19</b> - Expectativas de aumento de área em percentual em relação à área atual, por Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, para 2001. ....	<b>67</b>
<b>Figura 20</b> - Expectativas de aumento de área por Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, para 2002. ....	<b>68</b>
<b>Figura 21</b> - Expectativas de aumento de área em percentual, em relação à área atual, por Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, para 2002. ....	<b>69</b>
<b>Figura 22</b> - Expectativa de plantio em hectares das culturas frutícolas no RS em 2001. ....	<b>71</b>
<b>Figura 23</b> - Expectativa de plantio em percentual, em relação à área atual, das culturas frutícolas no RS em 2001. ....	<b>72</b>
<b>Figura 24</b> - Expectativa de plantio em hectares das culturas frutícolas no RS em 2002. ....	<b>73</b>
<b>Figura 25</b> - Expectativa de plantio em percentual, em relação à área atual, das culturas frutícolas no RS em 2002. ....	<b>73</b>



## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Modelo de proposição de tabulação de dados, 2001 .....	<b>16</b>
<b>Quadro 2</b> - Área das principais frutíferas comerciais cultivadas no RS, 2001 .....	<b>17</b>
<b>Quadro 3</b> - Área de plantas frutíferas comerciais e expectativa de plantio de cada Região Administrativa, 2001 .....	<b>21</b>
<b>Quadro 4</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Bagé, 2001.....	<b>24</b>
<b>Quadro 5</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Caxias do Sul, 2001 .....	<b>25</b>
<b>Quadro 6</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Estrela, 2001 .....	<b>27</b>
<b>Quadro 7</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Passo Fundo, 2001.....	<b>28</b>
<b>Quadro 8</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Pelotas, 2001 .....	<b>29</b>
<b>Quadro 9</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Porto Alegre, 2001 .....	<b>30</b>
<b>Quadro 10</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Santa Maria, 2001 .....	<b>31</b>
<b>Quadro 11</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Santa Rosa, 2001.....	<b>32</b>
<b>Quadro 12</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Erechim, 2001 .....	<b>33</b>
<b>Quadro 13</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Ijuí, 2001.....	<b>35</b>
<b>Quadro 14</b> - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de ameixa nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.....	<b>37</b>
<b>Quadro 15</b> - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de ameixa, 2001.....	<b>38</b>
<b>Quadro 16</b> - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de banana nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.....	<b>39</b>
<b>Quadro 17</b> - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de banana, 2001 .....	<b>40</b>
<b>Quadro 18</b> - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de bergamota nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.....	<b>41</b>

<b>Quadro 19</b> - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de bergamota, 2001.....	<b>42</b>
<b>Quadro 20</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio de caqui nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.....	<b>43</b>
<b>Quadro 21</b> - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de caqui, 2001.....	<b>44</b>
<b>Quadro 22</b> - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de figo nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.....	<b>45</b>
<b>Quadro 23</b> - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de figo, 2001.....	<b>46</b>
<b>Quadro 24</b> - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de laranja nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.....	<b>47</b>
<b>Quadro 25</b> - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de laranja, 2001.....	<b>48</b>
<b>Quadro 26</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio comerciais de maçã nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.....	<b>49</b>
<b>Quadro 27</b> - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de maçã, 2001.....	<b>50</b>
<b>Quadro 28</b> - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de melancia nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.....	<b>51</b>
<b>Quadro 29</b> - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de melancia, 2001.....	<b>52</b>
<b>Quadro 30</b> - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de morango nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.....	<b>53</b>
<b>Quadro 31</b> - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de morango, 2001.....	<b>54</b>
<b>Quadro 32</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio comerciais de pêsego Indústria, nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.....	<b>55</b>
<b>Quadro 33</b> - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de pêsego indústria, 2001.....	<b>56</b>
<b>Quadro 34</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio comerciais de pêsego mesa, nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.....	<b>57</b>
<b>Quadro 35</b> - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de pêsego de mesa, 2001.....	<b>58</b>
<b>Quadro 36</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio comerciais de uva mesa, nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.....	<b>59</b>
<b>Quadro 37</b> - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de uva mesa, 2001.....	<b>60</b>
<b>Quadro 38</b> - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio comerciais de uva vinífera nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.....	<b>61</b>
<b>Quadro 39</b> - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de uva vinífera, 2001.....	<b>62</b>

# 1 INTRODUÇÃO

---

O Rio Grande do Sul possui excelentes condições de clima e solos, possivelmente as melhores do país, para a produção de frutas de clima temperado. Em nível nacional, as produções gaúchas de uva, pêssego, figo, pêra, nectarina e kiwi ocupam o primeiro lugar entre os estados brasileiros e o segundo lugar em ameixa, maçã e morango. Nas frutíferas subtropicais temos uma importante produção de caqui e citros para mesa. Além disso, nas áreas de micro clima favorável, são cultivadas frutas tropicais com uma expressiva área de banana e abacaxi no litoral, além de áreas menores de maracujá e outras tropicais no vale do rio Uruguai, nas regiões noroeste e norte do estado.

O cultivo de plantas frutíferas apresenta características peculiares, como alto retorno econômico por hectare e ocupação intensiva de mão-de-obra qualificada, o que já ocorre em muitas propriedades, especialmente na agricultura familiar do RS. Além disso, a fruticultura é a base de muitas agroindústrias, como no setor conserveiro da Zona Sul e no vitivinícola da Serra, entre outros. Deste modo, a fruticultura se constitui na atividade mais importante de milhares de agricultores do RS.

Estas e outras condições fizeram com que, nos últimos anos, a fruticultura tenha sido buscada, cada vez mais, como alternativa às atividades tradicionais do RS, como a produção de grãos e a pecuária, cuja concorrência é cada vez maior com estados do Centro-Oeste e Nordeste do país. Assim, muitas prefeituras com o aporte de recursos dos governos estadual e federal, têm fomentado esta atividade em seus municípios como uma alternativa econômica de maior valor e retorno econômico por área. Diversos programas e projetos de fomento foram lançados nos últimos anos, tanto por parte do poder público, como em parcerias com o setor privado.

No entanto, se observa que estas iniciativas carecem, muitas vezes, de informações relativas à produção e mercados, que facilitem uma adequada tomada de decisão quanto ao que fomentar: espécies, cultivares, bem como a dimensão de área a ser promovida, além de uma boa coordenação, de forma a evitar que projetos e fomentos postos em prática em diferentes regiões venham a concorrer entre si, ao ofertarem o mesmo produto nos mesmos mercados. Como reflexo disso, os resultados buscados com a reconversão ou aumento da renda dos agricultores nem sempre são os esperados.

O presente trabalho pretende oferecer dados para uma melhor visualização da atual situação da área e produção comercial da fruticultura no RS, apresentando, também, as tendências de expansão, em curto prazo, das principais frutíferas, em cada uma das dez regiões administrativas da EMATER/RS-ASCAR.

O objetivo, portanto, é oferecer informações que sirvam tanto para a elaboração de novos programas de fomento como para corrigir ou consolidar aqueles em desenvolvimento, onde a fruticultura se apresenta como componente importante dos sistemas agrícolas existentes.

## 2 METODOLOGIA

---

Para fins de coleta e apresentação de informações, o presente Levantamento da Fruticultura Comercial do RS dividiu o estado conforme as dez Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR.

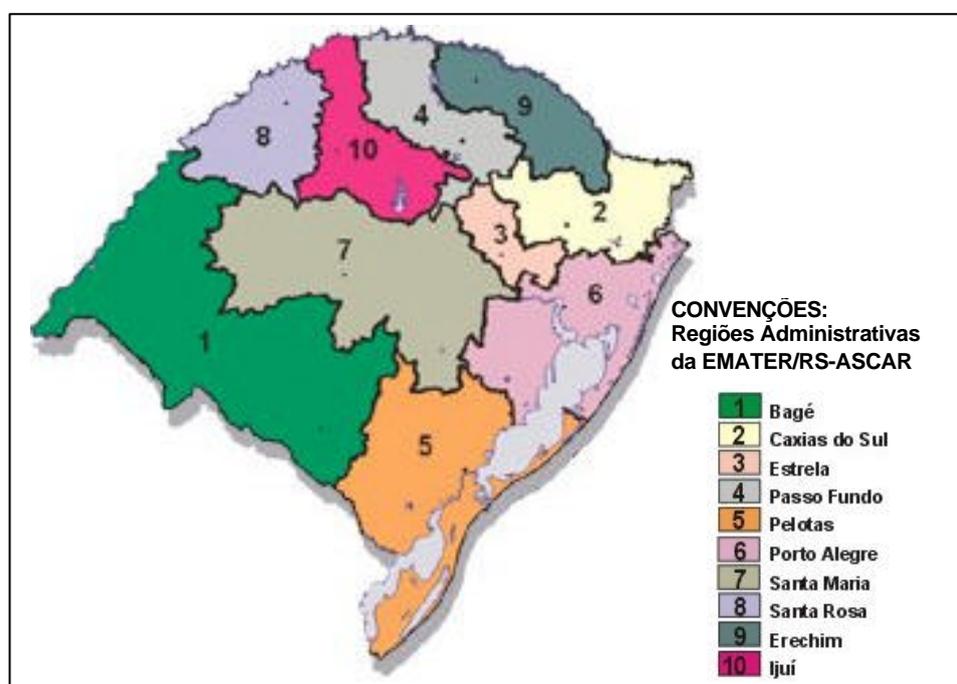


Figura 1 - Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.

O trabalho consistiu em buscar informações de 29 frutíferas, entre exóticas e nativas, sempre considerando somente áreas com fins comerciais e, em alguns casos, como na produção de pêssego, separando-as pela finalidade: mesa ou indústria; e a uva como mesa ou vinífera. Considerou-se como viníferas as uvas européias (*Vitis vinifera*) e as americanas (*Vitis labrusca* e *bourquina*), desde que seu destino fosse a industrialização. Culturas como melancia, melão e morango, apesar de serem consideradas como hortaliças, foram aqui incluídas pelo seu comportamento no mercado ser típico das frutas. Neste caso não foram considerados dados relativos a novos plantios pelo fato de serem anuais.

Para a coleta de dados, a Divisão de Apoio Técnico ao Desenvolvimento Rural Sustentável e a Divisão de Informática, da EMATER/RS-ASCAR, elaboraram um

programa informatizado denominado “Levantamento Frutícola do RS”, enviado a todos os Escritórios Municipais, via Escritórios Regionais, através de e-mail ou disquete. Os questionários referentes à área atual, a produção obtida e/ou esperada para 2000, 2001, 2002 e 2003, além da expectativa de plantio para 2001 e 2002, foram respondidos por técnicos de 376 unidades operativas da empresa. As produtividades foram obtidas considerando a área total, ou seja, incluindo pomares jovens, o que pode ter resultado em índices mais baixos do que a realidade, em muitas situações. Os dados levantados nos municípios foram enviados para o endereço eletrônico levantamentoofruticola@emater.tche.br, sendo totalizados e disponibilizados para consulta no Escritório Central da EMATER/RS-ASCAR, através do programa de computação “Levantamento Frutícola do RS” (Figura 2).



**Figura 2** - Caixa de entrada no programa de Levantamento Frutícola da EMATER/RS-ASCAR.

A etapa seguinte constou da conferência destes registros (Quadro 1) e do cruzamento dessas informações, fato que resultou em dados que são apresentados em quadros, gráficos e figuras, com as devidas interpretações.

**Quadro 1** - Modelo de proposição de tabulação de dados, 2001

Código Municipal	Código da Fruta	Área Atual ( ha )	Produção Obtida ( t ) 2000	Produção Estimada ( t ) 2001	Produção Estimada ( t ) 2002	Produção Estimada ( t ) 2003	Novos Plantios ( ha ) 2001	Novos Plantios ( ha ) 2002

### 3 **ÁREA, PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE E EXPECTATIVA DE PLANTIO DA FRUTICULTURA COMERCIAL NO RS EM 2001**

O levantamento da fruticultura comercial do RS apontou uma área total de 115.467 ha de pomares comerciais distribuídos em todas as regiões do estado.

**Quadro 2 - Área das principais frutíferas comerciais cultivadas no RS, 2001**

Fruta	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha ) 2002
Abacate	22	201	9,14	
Abacaxi	470	5.970	12,70	31,0
Ameixa	1.455	12.905	8,87	129,0
Amora Preta	75	816	10,88	8,5
Araçá	1	3	3,00	
Banana	10.321	89.722	8,69	26,0
Bergamota	9.817	132.525	13,50	412,0
Caqui	1.232	18.566	15,07	116,0
Figo	1.896	8.847	4,67	225,0
Goiaba	40	228	5,70	
Kiwi	239	2.579	10,79	22,0
Laranja	15.195	197.766	13,02	585,5
Limão	633	8.684	13,72	7,0
Maçã	11.938	288.859	24,45	587,0
Manga	17	51	3,00	
Maracujá	122	3.187	26,12	7,0
Marmelo	5	53	10,60	
Melancia	13.731	289.376	21,07	
Melão	689	9.466	13,74	
Morango	720	10.905	15,15	
Nectarina	165	1.531	9,28	22,5
Pêra	430	6.076	14,13	56,0
Pêssego Indústria	8.600	42.824	4,98	687,0
Pêssego Mesa	5.251	62.343	11,87	479,0
Romã	8	11	1,38	
Uva Mesa	2.134	25.994	12,18	168,3
Uva Vinífera	30.261	491.205	16,23	1.991,5
<b>TOTAL</b>	<b>115.467</b>	<b>1.710.693</b>	<b>14,82</b>	<b>5.560,3</b>

Conforme se observa no Quadro 2, a cultura da uva apresenta a maior área cultivada dentre as frutíferas, com 32.395 ha, sendo 30.261 ha destinados à vinificação e 2.134 ha para mesa. A seguir aparecem os citros com um total de 25.645 ha, dos quais 15.195 ha são de laranja, 9.817 ha são de bergamota e 633 ha são de limão.

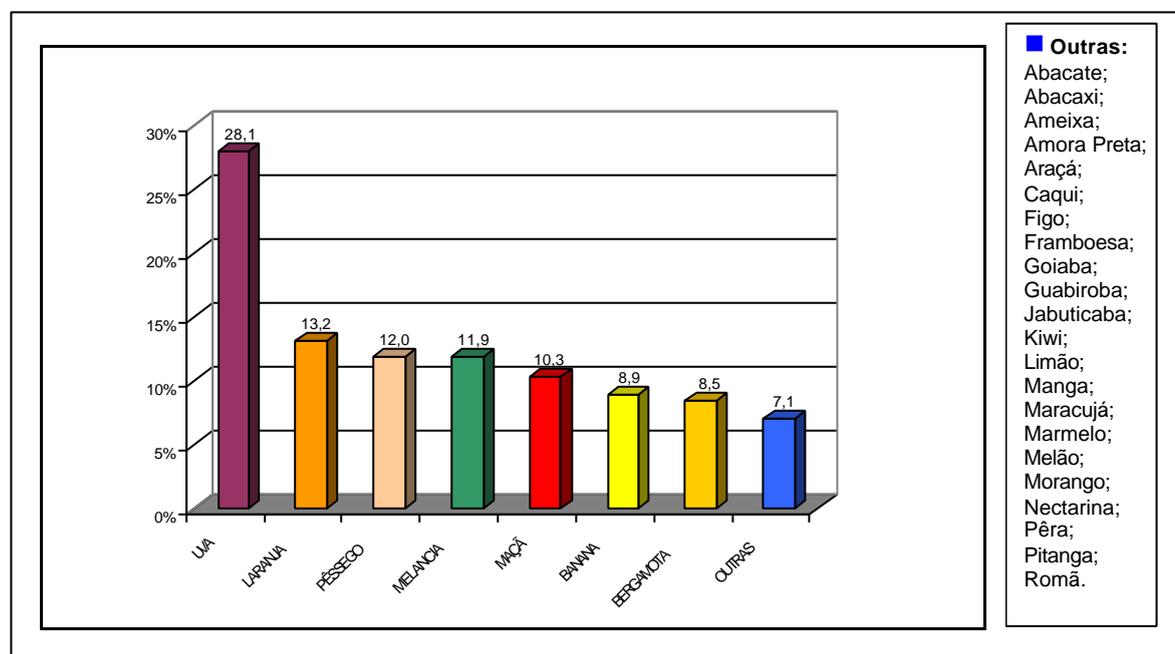
A cultura do pêssego ocupa a terceira posição em área cultivada, com 13.851 ha. Desse total, 8.600 ha foram destinados à indústria e 5.251 ha para o mercado de mesa. As produções de pêssego e da uva do RS são as maiores no país, considerando-se todos os estados brasileiros.

Outras rosáceas também aparecem com grande expressão, como é o caso da maçã, com 11.869 ha, a ameixa, com 1.455 ha e a pêra, com 430 ha.

Merecem destaque, também, a banana, com 10.321 ha e o abacaxi, com 470 ha, ambos cultivados no litoral norte do estado.

A melancia, com 13.731 ha, faz com que o estado seja o principal produtor em nível nacional desta cultura.

Quanto às expectativas de plantio, estimadas para 2001, a uva apresentava a maior área, com 2.159 ha, vindo a seguir o pêssego, com 1.166 ha e os citros, com 1.004 ha.



**Figura 3 -** Percentual de área das principais frutíferas cultivadas comercialmente no RS, 2001.

Em termos percentuais, a Figura 3 permite observar que as áreas das culturas da uva, laranja e pêssego, representam mais de 50% do cultivo de frutas comerciais. Estas, quando somadas com às áreas de maçã, banana, bergamota e de melancia ultrapassam, então, 90% da área total da fruticultura comercial do RS.



#### 4 DISTRIBUIÇÃO DA FRUTICULTURA COMERCIAL NO RS, SEGUNDO AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DA EMATER/RS-ASCAR

---

A fruticultura é desenvolvida em todas as regiões do estado. A seguir, no Quadro 3, são apresentados os dados da fruticultura comercial, em cada uma das dez Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR.

**Quadro 3 - Área de plantas frutíferas comerciais e expectativa de plantio de cada Região Administrativa, 2001**

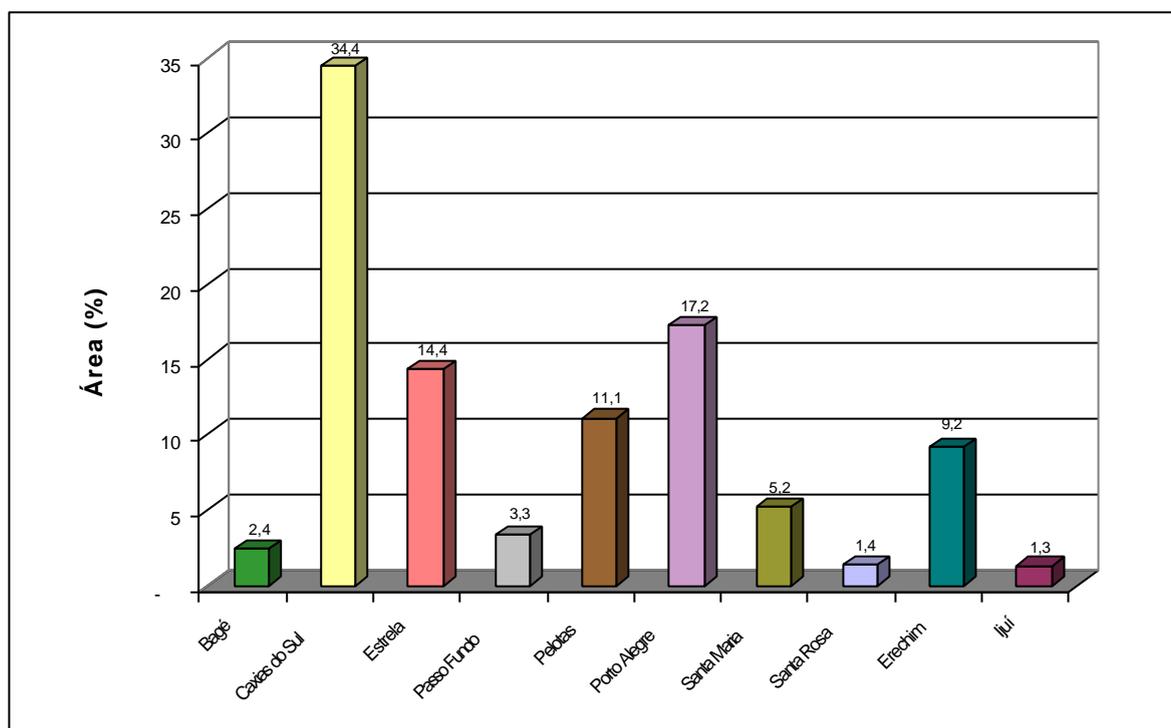
Região Administrativa	Área Total ( ha )	Expectativa de Plantio ( ha ) 2001
Bagé	2.776	388,8
Caxias do Sul	39.774	1.755,0
Estrela	16.573	570,0
Passo Fundo	3.865	219,0
Pelotas	12.850	1.269,0
Porto Alegre	19.905	78,0
Santa Maria	6.004	279,0
Santa Rosa	1.615	133,5
Erechim	10.633	821,0
Ijuí	1.472	47,0
<b>TOTAL</b>	<b>115.467</b>	<b>5.560,3</b>

A Região Administrativa de Caxias do Sul, basicamente devido à cultura da uva, apresenta a maior área cultivada com frutas no RS, com 39.774 ha. Em 2001, a expectativa de novos plantios era de 1.755 ha.

A seguir destaca-se a Região de Porto Alegre, com 19.905 ha dos quais 10.242 ha são relativos à cultura da banana e 6.398 ha ao cultivo da melancia. Nesta região, a expectativa de plantio para todas as frutíferas foi de apenas 78 ha para o exercício 2001. Levando-se em conta a necessária reposição anual devido à vida útil dos pomares, pode-se esperar uma estabilização, ou até mesmo uma redução desta área total, o que pode ter como uma das principais causas a expansão de áreas urbanas nos municípios desta região.

A Região de Estrela, onde predomina o cultivo de citros nos vales do Caí e Taquari, aparece em terceiro lugar, entre as regiões, com 16.573 ha e uma expectativa de plantio de 570 ha para 2001.

A fruticultura está presente em todas as demais regiões, com destaque para a de Pelotas com área atual de 12.850 ha e uma expectativa de plantio de 1.269 ha, e para a região de Erechim, com área atual de 10.633 e expectativa de plantio, em 2001, de 821 hectares.



**Figura 4** - Área percentual de cultivo frutícola comercial nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001.

Em termos percentuais a Região de Caxias do Sul conta com cerca de 34,4% da área estadual (Figura 3), sendo necessário ressaltar que nesta região não está considerada a produção de maçã dos municípios de Vacaria, Monte Alegre dos Campos e Lagoa Vermelha, que estão incluídos na Região Administrativa de Erechim. Não fosse isto, o percentual de frutas da Região da Serra estaria ao redor de 40%. A seguir, vem a Região Administrativa de Porto Alegre (Metropolitana, Litoral Norte e do Vale do Rio do Sinos) com 17,5%, e a Região de Estrela (vales do Taquari e Caí), com 14,3%. Já a Região de Pelotas (Zona Sul) aparece com 11,1% do total. Estas quatro regiões compreendem, portanto, cerca de 75% da fruticultura do RS.

## **5 ÁREA COMERCIAL, PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE E EXPECTATIVA DE PLANTIO EM 2001, DAS PRINCIPAIS FRUTÍFERAS, NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DA EMATER/RS-ASCAR**

---

### **5.1 Região de Bagé**

Os municípios desta região têm incrementado o plantio de frutíferas através do Programa de Fruticultura Irrigada da Metade Sul. As culturas mais fomentadas são a uva, com variedades viníferas, o pêssego, a ameixa e o figo.

A expectativa de plantio para 2001 representa um aumento próximo a 22%, sendo a maior taxa percentual<sup>1</sup> de crescimento previsto entre todas as regiões do estado. O fomento à fruticultura na região, com maior ênfase nos últimos quatro anos, trouxe uma série de demandas relativas à capacitação de técnicos e agricultores, informações sobre mercados e análises de cadeias produtivas, resultando na realização de diversos cursos, seminários e encontros sobre fruticultura em diversos municípios.

As baixas produtividades, apontadas no Quadro 4, em algumas culturas, certamente são conseqüência de que muitos pomares ainda não estão em produção.

---

<sup>1</sup> No cálculo do percentual de expectativas de plantio em relação à área atual, não considerou-se as culturas anuais: melão, melancia e morango.

**Quadro 4 - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Bagé, 2001**

Fruta	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha ) 2001
Ameixa	91	43	0,5	11,0
Amora Preta	1	6	6,0	10,0
Bergamota	12	138	11,5	2,0
Figo	106	136	1,3	15,0
Kiwi	2	8	4,0	4,0
Laranja	169	2.195	13,0	10,0
Melancia	855	14.000	16,4	
Melão	156	1.932	12,4	
Morango	15	192	12,8	
Nectarina	6	6	1,0	8,5
Pêra	49	13	0,3	4,0
Pêssego Mesa	402	606	1,5	72,0
Uva Mesa	41	144	3,5	2,3
Uva Vinífera	871	9.067	10,4	245,5

O levantamento apontou a uva, com 912 ha, como a maior área entre as frutíferas nesta região. A expectativa de plantio para as viníferas, apontada para 2001, foi de 245,5 ha, o que representa um aumento significativo de 28% sobre a área atual. Isto ilustra o fato de que várias indústrias tradicionais do setor vitivinícola da região serrana estão investindo e apostando em consolidar, na Região da Campanha, um forte pólo vitivinícola.

A segunda maior área é a cultivada com melancia, totalizando 855 ha. Nesta região a colheita é mais tardia do que na região metropolitana e tem a proximidade do mercado uruguaio como outra característica favorável para esta cultura.

Muitos pomares de pêssego e ameixa foram implantados nos últimos anos visando o mercado de mesa. Em 2000, em pomares ocupavam áreas de 402 ha e 91 ha, respectivamente. A expectativa de plantio segue alta para o pêssego. Em 2001, estava previsto um plantio de 72 ha para o pêssego, ou seja, 17,2% sobre a área atual. Na cultura da ameixa, cuja produção é bem mais irregular que a do pêssego, não só nesta região, como em todo estado, a previsão era de um plantio de 11 ha, o que representa um aumento de 12% sobre a área atual.

As primeiras colheitas destas rosáceas estão sendo comercializadas, na maior parte, ainda no mercado local. Com o maior volume de produção, esperado para os próximos anos, a conquista de novos mercados será fundamental para garantir o escoamento das safras.

Outra cultura com destaque na região é o figo. Nos municípios da denominada "área piloto": Caçapava do Sul, Santana da Boa Vista e Lavras do Sul, houve um incremento considerável da área nos últimos anos. Os produtores e técnicos

prevêem como mercado para esta produção o setor de conservas da região de Pelotas, assim como as agroindústrias familiares e até mesmo o mercado de mesa que não tem muita tradição, nesta fruta, no Brasil.

## 5.2 Região de Caxias do Sul

A Região Administrativa de Caxias do Sul (Quadro 5) conta com a maior área frutícola do estado. A grande área de uva, destinada à vinificação, é a responsável por esta condição. Esta cultura continua sendo estimulada, com o apoio do programa do governo estadual denominado FUNDOVITIS.

Uma outra característica desta tradicional região produtora de frutas é a grande diversidade de culturas, especialmente de clima temperado e subtropical. Possuem importância as culturas da maçã, do pêssego, da ameixa, do caqui, do kiwi, do figo e até mesmo os citros, que não costumam ser associados a esta região.

**Quadro 5 - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Caxias do Sul, 2001**

Fruta	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha ) 2001
Abacaxi	2	9	4,5	
Ameixa	927	9.243	10,0	59,0
Amora Preta	22	268	12,2	2,0
Bergamota	796	13.099	16,5	32,0
Caqui	1.079	16.769	15,5	90,0
Figo	284	1.873	6,6	11,0
Goiaba	15	104	6,9	
Kiwi	197	2.335	11,9	15,0
Laranja	819	10.012	12,2	23,0
Limão	3	2	0,7	
Maçã	4.923	125.536	25,5	293,0
Maracujá	87	3.021	34,7	
Marmelo	4	50	12,5	
Melancia	2	80	40,0	
Melão	44	553	12,6	1,0
Morango	66	3.084	46,7	36,0
Nectarina	98	1.030	10,5	12,0
Pêra	99	1.340	13,5	2,0
Pêssego Indústria	46	165	3,6	
Pêssego Mesa	3.231	46.645	14,4	39,0
Romã	7	8	1,1	
Uva Mesa	881	13.828	15,7	53,0
Uva Vinífera	26.142	450.097	17,2	1.124,0

Os dados do Quadro 5 mostram que a uva corresponde a mais de 2/3 do total da área cultivada com frutas, com 27.023 ha. A expectativa de plantio de uva para 2001 apontava uma área de 1.177 ha.

A cultura da maçã ocupa a segunda maior área, com 4.923 ha, em função de que os municípios de Vacaria, Lagoa Vermelha e Monte Alegre dos Campos, grandes produtores desta fruta, por razões administrativas, estão relacionados na Região de Erechim.

A seguir aparece o pêssego, com a maior área cultivada para o mercado de mesa no estado e mesmo no país, com 3.231 ha.

Os citros ocupam a quarta posição em área, com 1.618 ha, sendo 819 ha de laranjas, 796 ha de bergamotas e 3 ha de limões, Especialmente a área plantada com bergamotas aumentou consideravelmente nos últimos anos nos municípios de Veranópolis, Bento Gonçalves e Cotiporã, em propriedades localizadas no vale do rio das Antas.

A ameixa com 927 ha, o caqui com 1.079 ha, o kiwi com 197 ha, o morango com 66 ha e o figo com 284 ha representam áreas expressivas, e suas produções, a exemplo do pêssego, são comercializadas em grande parte no estado do RS, bem como em outros estados brasileiros.

### **5.3 Região de Estrela**

A fruticultura na região de Estrela destaca-se pela tradição e pela grande área cultivada com citros. Nos vales dos rios Taquari e Caí estes cultivos, com caráter comercial, têm registros desde o século XIX.

A diversidade de cultivos também é grande, conseqüência da agricultura familiar presente na maioria das propriedades da região. Nos últimos anos, a uva teve um fomento realizado pelas indústrias de suco, o que fez com que esta cultura tenha tido um considerável incremento de área.

**Quadro 6 - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Estrela, 2001**

Fruta	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha ) 2001
Abacate	1	5	5,0	
Ameixa	52	232	4,5	7,0
Amora Preta	4	2	0,5	
Banana	18	181	10,1	
Bergamota	7.456	100.393	13,5	269,0
Caqui	66	459	7,0	5,0
Figo	175	1.528	8,7	5,0
Goiaba	16	105	6,6	
Kiwi	13	46	3,5	2,0
Laranja	5.543	83.584	15,1	194,0
Limão	538	7.606	14,1	
Maçã	3	16	5,3	
Maracujá	7	30	4,3	
Melancia	1.127	25.867	22,9	
Melão	41	420	10,2	
Morango	128	3.735	29,2	
Pêra	2	5	2,5	
Pêssego Indústria	2	3	1,5	
Pêssego Mesa	132	1.446	11,0	2,0
Uva Mesa	469	5.424	11,5	27,0
Uva Vinífera	780	8.739	11,2	59,0

Os citros ocupam uma área de 13.537 ha. A bergamota, com 7.456 ha teve sua área incrementada em muito nos últimos anos e já aparece superando a área de laranjas, com 5.543 ha. Isto se deve aos preços favoráveis à primeira e, por outro lado, pelos problemas de produção ocorridos na cultura das laranjas de umbigo e Valência. A área apontada para o limão confirma a tendência de redução de área verificada nos últimos anos no estado. Um dos fatores foi o preço pago pela indústria de suco ter se tornado desestimulador, graças à grande oferta deste produto oriundo da Argentina. Por outro lado, para o mercado de mesa, a lima ácida Tahiti, importada na grande maioria de SP, praticamente tirou o limão verdadeiro deste mercado.

A uva já conta com 1.249 ha cultivados comercialmente na região e é a frutífera mais plantada em 2001, como se observa nas expectativas de plantio.

Outro destaque desta região é a cultura do morango, com um total 128 ha, e que para o mercado de mesa é a principal do estado. Os municípios de Feliz, Bom Princípio, São Sebastião do Caí e São José do Hortêncio, no vale do rio Caí, possuem as maiores áreas de morango da região.

Com grande importância como fonte de renda, nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, para muitos agricultores dos vales do rio Caí e Taquari, está a cultura da melancia, com uma área plantada de 1.127 hectares.

#### 5.4 Região de Passo Fundo

A Região Administrativa de Passo Fundo tem apresentado um crescimento substancial na fruticultura, nos últimos anos. Cultivos de citros, figo, pêsego e uva começam a se destacar na paisagem.

**Quadro 7 - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Passo Fundo, 2001**

Fruta	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha ) 2001
Abacaxi	12	100	8,3	5,0
Ameixa	6	43	7,2	
Banana	15	150	10,0	
Bergamota	377	3.910	10,4	34,0
Caqui	8	40	5,0	
Figo	463	1.974	4,3	
Kiwi	3	24	8,0	
Laranja	1.917	26.002	13,6	92,0
Limão	9	84	9,3	
Maçã	5	132	26,4	
Maracujá	15	50	3,3	
Pêssego Indústria	6	27	4,5	1,0
Pêssego Mesa	160	1.445	9,0	9,0
Uva Mesa	14	168	12,0	4,0
Uva Vinífera	855	8.755	10,2	74,0

Conforme o Quadro 7, a cultura do figo aparece com 463 ha, refletindo o grande incremento de área que esta frutífera teve nos últimos anos. Isto dá à região a condição de segunda maior área de figo cultivada no estado. O fato gera a necessidade de buscar novos mercados para a colocação desta produção, pois a mesma não é absorvida localmente. Os excedentes na safra 2000/2001 foram um alerta para esta situação.

Os citros com um total 2.303 ha representam a maior área entre as frutíferas na região. A produção tem sido comercializada nos mercados locais e as laranjas da região começam a ser cada vez mais procuradas por comerciantes e indústrias de outras partes do estado, bem como de Santa Catarina, tanto pela qualidade como pela diminuição da oferta no vale do Caí.

Cabe destacar, também, a área de uvas, com 869 ha e uma expectativa de 74 ha de novos parreirais implantados em 2001.

## 5.5 Região de Pelotas

A região de Pelotas tem tradição nas culturas do pêsego, morango e figo (Quadro 8), nas quais se destaca com as maiores áreas do estado. Basicamente, a produção se destina ao setor de agroindústria. Possuem também expressão os cultivos da melancia, melão, ameixa e citros.

**Quadro 8** - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Pelotas, 2001

Fruta	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha ) 2001
Ameixa	125	557	4,5	17,0
Amora Preta	7	26	3,7	1,0
Bergamota	31	94	3,0	21,0
Caqui	2			
Figo	554	2.474	4,4	132,0
Goiaba	1			
Kiwi	2			
Laranja	1.098	5.132	4,7	129,0
Limão	3	1	0,3	
Melancia	1.791	37.255	20,8	
Melão	94	1.410	15,0	
Morango	441	2.873	6,5	
Nectarina	12	151	12,6	1,0
Pêra	40	42	1,1	10,0
Pêssego Indústria	8.145	40.800	5,0	673,0
Pêssego Mesa	363	1.989	5,5	236,0
Uva Mesa	69	281	4,1	21,0
Uva Vinífera	72	504	7,0	28,0

O pêsego tem o destaque maior na fruticultura da região. A área de 8.508 ha é a maior em nível nacional, desta fruta. Deste total, mais de 95% visa o mercado de conservas.

O setor agroindustrial da região de Pelotas, após passar por um período de estagnação e até mesmo de recessão, hoje passa por uma fase de reaquecimento. Isto se reflete nas expectativas de plantio, nos quais o pêsego continua sendo o preferido, com 909 ha, seguido pelo figo, com 132 ha. Também culturas que até então não faziam parte da tradição local como é o caso da bergamota, da laranja, da uva e do abacaxi, têm boas expectativas de plantio.

## 5.6 Região de Porto Alegre

A região de Porto Alegre, quicá pelas condições climáticas e proximidade do maior mercado do estado, apresenta a maior diversidade de frutíferas cultivadas (Quadro 9). Frutas tropicais como a banana e o abacaxi têm destaque no litoral norte, bem como a melancia, o melão, os citros e o pêssego em municípios da região metropolitana.

**Quadro 9** - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Porto Alegre, 2001

Fruta	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha ) 2001
Abacate	13	8	0,6	
Abacaxi	415	5.363	12,9	6,0
Ameixa	39	514	13,2	3,0
Amora Preta	1	1	1,0	1,0
Araçá	1	3	3,0	
Banana	10.242	89.053	8,6	21,0
Bergamota	373	6.069	16,3	3,0
Caqui	7	49	7,0	
Figo	31	128	4,1	9,0
Goiaba	1	15	15,0	
Kiwi	2	28	14,0	
Laranja	1.579	25.100	15,9	9,0
Limão	51	800	15,7	2,0
Maracujá	12	83	6,9	7,0
Melancia	6.398	128.170	20,0	
Melão	274	4.627	16,9	
Morango	5	100	20,0	
Nectarina	17	186	10,9	1,0
Pêra	2	30	15,0	
Pêssego Indústria	43	130	3,0	
Pêssego Mesa	312	4.828	15,5	10,0
Romã	1	3	3,0	
Uva Mesa	46	639	13,9	2,0
Uva Vinífera	40	270	6,8	4,0

Se considerarmos as áreas com banana, ou seja, 10.242 ha, melancia com 6.398 ha, citros com 2.003 ha, abacaxi, com 415 ha e o pêssego, com 355 ha, veremos que essas frutíferas somam mais de 96% do total da área frutícola, e são tradicionais nesta região.

Quanto às expectativas de plantio, a região apresenta o menor percentual previsto para 2001, sobre a área atual, em relação as outras regiões do estado. Conforme comentado anteriormente isto pode estar refletindo uma estabilização ou

redução da área frutícola, como consequência provável da pressão urbana sobre as áreas rurais em diversos municípios da região metropolitana.

## 5.7 Região de Santa Maria

Na região de Santa Maria a melancia registra a maior área, seguida pelos citros. Destacam-se também as áreas atuais de uva e pêssego e as expectativas de plantio destas duas culturas para 2001. Muitos municípios desta região aderiram ao Programa de Fruticultura Irrigada da Metade Sul, o que pode ser visto pelas expectativas de plantio relativamente altas para figo, pêssego e uva, em 2001.

**Quadro 10** - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Santa Maria, 2001

Fruta	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha ) 2001
Abacaxi	3			3,0
Ameixa	13	104	8,0	2,0
Amora Preta	20	385	19,3	
Bergamota	151	1.461	9,7	8,0
Caqui	7	50	7,1	5,0
Figo	90	202	2,2	30,0
Kiwi	7	26	3,7	
Laranja	1.042	12.617	12,1	35,0
Maçã	186	708	3,8	51,0
Melancia	3.432	81.677	23,8	
Melão	17	73	4,3	
Morango	13	155	11,9	
Pêssego Indústria	271	1.203	4,4	2,0
Pêssego Mesa	169	1.252	7,4	54,0
Uva Mesa	118	920	7,8	12,0
Uva Vinífera	465	4.672	10,0	69,0

Conforme os dados do Quadro 10, a melancia com 3.432 ha, representa mais de 50% da área total de frutas na região. Destacam-se nesta cultura os municípios de Cacequi, Encruzilhada do Sul e Santa Maria.

Os citros ocupam uma área de 1.193 ha, com pólos de produção em Jaguarí, Santiago e Restinga Seca.

Atualmente as áreas de uva, com 583 ha, de pêssego, com 440 ha e de figo, com 90 ha, apresentam as maiores expectativas de plantio nesta região com, 13,8%,

12,7% e 33,3% de aumento sobre a área atual, índices significativos, que também deverão ter como base um estudo de mercado prevendo a comercialização das futuras produções.

## 5.8 Região de Santa Rosa

A região de Santa Rosa apresenta boa diversidade no cultivo de frutíferas. As maiores áreas pertencem aos citros, uva e pêssego.

Alguns municípios da região de Santa Rosa têm incremento de plantio de espécies tropicais, aproveitando os micro-climas existentes. Embora as áreas ainda sejam relativamente pequenas, já apresentam alguma expressão as culturas do abacaxi, da banana e da manga.

**Quadro 11** - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Santa Rosa, 2001

Fruta	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha ) 2001
Abacate	8	188	23,5	
Abacaxi	29	453	15,6	14,0
Ameixa	40	79	2,0	5,0
Amora Preta	3			
Banana	32	226	7,1	4,0
Bergamota	203	4.195	20,7	17,0
Caqui	16	179	11,1	
Figo	18	60	3,3	4,0
Goiaba	7	4	0,6	
Kiwi	1			
Laranja	638	9.945	15,6	31,0
Limão	27	178	6,6	1,0
Maçã	6	40	6,7	
Manga	17	51	3,0	
Melancia	80	1.470	18,4	
Melão	38	263	6,9	
Morango	23	299	13,0	
Nectarina	2	1	0,5	
Pêra	34	137	4,0	
Pêssego Indústria	8	18	2,3	8,0
Pêssego Mesa	166	1.668	10,0	11,0
Uva Mesa	139	1.039	7,4	14,0
Uva Vinífera	80	674	8,4	18,0

Conforme se observa no Quadro 10, os citros totalizam 868 ha, sendo 638 ha de laranjas, 203 ha de bergamotas e 27 ha de limões. A seguir vem a uva, com 583 ha, sendo 465 ha com uvas viníferas e 118 ha para mesa. Nesta região, bem como na de Erechim (Alto Uruguai) e Passo Fundo (Planalto), a colheita da uva é antecipada em relação à região de Caxias do Sul, o que tem garantido bons preços aos agricultores destas regiões.

Merece destaque, também, o cultivo do pêssego, com 174 ha, com uma expectativa de plantio, para 2001, de 19 ha.

## 5.9 Região de Erechim

Esta região tem ampliado bastante sua área com fruticultura. Exemplo disso foram os pomares de citros implantados na década passada, via Programa Estadual de Citricultura e, mais recentemente, a ampliação das áreas de uva, pêssego e figo.

As culturas da maçã e pêra aparecem com a maior área dentre as frutíferas, por fazerem parte desta região os municípios de Vacaria, Lagoa Vermelha e Monte Alegre dos Campos.

**Quadro 12** - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Erechim, 2001

Fruta	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha ) 2001
Abacaxi	1	3	3,0	
Ameixa	152	2.026	13,3	22,0
Amora Preta	13	126	9,7	4,0
Banana	5	45	9,0	1,0
Bergamota	357	2.742	7,7	20,0
Caqui	43	130	3,0	14,0
Figo	106	344	3,2	14,0
Kiwi	10	92	9,2	1,0
Laranja	1.514	14.308	9,5	49,0
Limão	2	13	6,5	
Maçã	6.815	162.427	23,8	243,0
Marmelo	1	3	3,0	
Melancia	31	600	19,4	
Melão	10	68	6,8	
Morango	4	29	7,3	
Nectarina	28	151	5,4	
Pêra	204	4.509	22,1	40,0
Pêssego Indústria	79	478	6,0	3,0
Pêssego Mesa	186	1.392	7,5	23,0
Uva Mesa	255	2.714	10,6	25,0
Uva Vinífera	817	7.316	9,0	362,0

Como se observa no Quadro 12, as áreas de maçã, com 6.815 ha, e citros com 1.873 ha, são as maiores dentre as frutíferas nesta região.

Quanto às áreas atuais e novos plantios em 2001, destacam-se a uva, com 1.072 ha e uma expectativa de aumento de área de 372 ha, ou seja, 36%, o que é um índice bastante elevado em um ano. Também o pêssego, com 265 ha cultivados e mais 26 ha previstos para 2001, ou seja, cerca de 10% de crescimento; a ameixa com 152 ha e expectativa de plantio de 22 ha (14,4% de aumento de área); o figo com 106 ha e uma previsão de área plantada em 2001 de 14 ha, ou seja, 13,2% de aumento da área em um ano. Estes números dão uma idéia da forte expansão da fruticultura nesta região e servem de alerta quanto as possibilidades de futuros problemas de mercado.

### **5.10 Região de Ijuí**

A Região Administrativa de Ijuí, criada em 2000 pelo desmembramento de municípios da região de Santa Rosa, Passo Fundo e Santa Maria, tem como maior área o cultivo dos citros, com 937 ha, sendo 876 ha de laranjas e 61 ha de bergamotas, conforme se observa no Quadro 13.

A seguir aparecem os cultivos com uva de mesa, com 103 ha e uva vinífera, com 139 ha, e o pêssego de mesa, com 130 ha.

As tendências de crescimento de áreas, que podem ser observadas a partir das expectativas de plantio para 2001, são bem menores, se comparadas com outras regiões do estado.

**Quadro 13** - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio dos principais cultivos frutícolas comerciais da Região Administrativa de Ijuí, 2001

Fruta	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha ) 2001
Abacaxi	8	42	5,3	3,0
Ameixa	10	64	6,4	3,0
Amora Preta	4	2	0,5	
Banana	9	67	7,4	
Bergamota	61	424	7,0	2,0
Caqui	69	128	1,9	5,0
Figo	69	128	1,9	5,0
Kiwi	2	20	10,0	
Laranja	876	8.871	10,1	7,0
Maracujá	1	3	3,0	
Melancia	15	237	15,8	
Melão	15	120	8,0	
Morango	25	438	17,5	
Nectarina	2	6	3,0	
Pêssego Mesa	130	1.072	8,2	15,0
Uva Mesa	102	943	9,2	8,0
Uva Vinífera	139	1.111	8,0	8,0



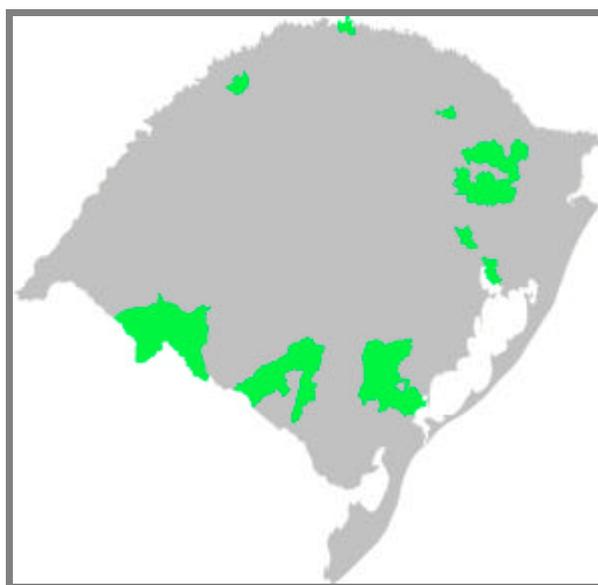
## 6 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS FRUTÍFERAS NO RS

### 6.1 Ameixa

Esta cultura tem enfrentado algumas limitações que inclusive levaram à diminuição de área em alguns municípios. Os maiores problemas têm sido a contaminação dos pomares com a escaldadura, doença causada pela bactéria *Xyllela fastidiosa*, levando os pomares a reduzirem sua vida útil. Existe também dificuldade em obter mudas sadias. Além disso, a cultura da ameixa, pelas características inerentes à mesma, é muito sensível a condições climáticas adversas na época da florada, como períodos prolongados de chuvas. Observa-se, na prática, que esta frutífera tem, em média, alternado uma safra de boa produção com, no mínimo, duas de baixa produtividade, quando, então, os preços desta fruta disparam no mercado.

**Quadro 14** - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de ameixa nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001

Região Administrativa	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha )	
				2001	2002
Bagé	91	43	0,5	11	3
Caxias do Sul	927	9.243	10,0	59	35
Estrela	52	232	4,5	7	
Passo Fundo	6	43	7,2		
Pelotas	125	557	4,5	17	14
Porto Alegre	39	514	13,2	3	6
Santa Maria	13	104	8,0	2	7
Santa Rosa	40	79	2,0	5	5
Erechim	152	2.026	13,3	22	21
Ijuí	10	64	6,4	3	5
<b>TOTAL</b>	<b>1.455</b>	<b>12.905</b>	<b>8,9</b>	<b>129</b>	<b>96</b>



**Figura 5** - Localização dos principais municípios produtores de ameixa.

**Quadro 15** - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de ameixa, 2001

Município	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Caxias do Sul	300	4.590	15,3
Farroupilha	215	1.290	6,0
Monte Alegre dos Campos	110	1.800	16,4
Bento Gonçalves	100	1.000	10,0
Flores da Cunha	90	882	9,8
Pelotas	45	270	6,0
Bagé	44		
Ipê	40	230	5,8
Nova Pádua	40	280	7,0
Protásio Alves	40	70	1,8
Montenegro	36	194	5,4
Campestre da Serra	35	280	8,0
Morro Redondo	30	120	4,0
Porto Alegre	30	500	16,7
Caseiros	29	170	5,9
Veranópolis	28	345	12,3
Canguçu	26	80	3,1
Santa Rosa	24		
Candiota	15		
Santana do Livramento	15	2	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>1.292</b>	<b>12.103</b>	<b>9,4</b>

Conforme os Quadros 14 e 15, pode-se observar que na Região Administrativa de Caxias do Sul estão concentrados mais de 2/3 da área total da ameixa do RS. Os municípios de Caxias do Sul, Farroupilha, Monte Alegre dos Campos e Bento Gonçalves são os maiores produtores.

A Região Administrativa de Erechim, com 152 ha, tem a segunda maior área e apresenta tendência à expansão. Em 2001, a expectativa de plantio previa 22 ha a serem implantados.

Na metade sul do RS a cultura também é expressiva, somando 15% da área do estado, nas Regiões Administrativas de Bagé e Pelotas.

## 6.2 Banana

No Rio Grande do Sul, o cultivo comercial da banana tem tradição e está praticamente todo localizado no Litoral Norte, onde tem uma importância econômica muito grande para a região. Os municípios de Três Cachoeiras, Morrinhos do Sul, Mampituba e Dom Pedro de Alcântara, emancipados de Torres, mais Maquiné, Terra de Areia e Três Forquilhas, emancipados de Osório, são responsáveis por mais de 97% da área comercial de banana no RS.

Próximo a estes estão os municípios de Santo Antônio da Patrulha, Taquara e Rolante que também têm áreas comerciais significativas.

Em outras regiões do estado, no vale do rio Uruguai e em outros locais onde se aproveitam os micro-climas favoráveis, existem pequenas áreas com a cultura.

**Quadro 16** - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de banana nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001

Região Administrativa	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha )	
				2001	2002
Estrela	18	181	10,1		
Passo Fundo	15	150	10,0		
Porto Alegre	10.242	89.053	8,7	21	31
Santa Rosa	32	226	7,1	4	5
Erechim	5	45	9,0	1	1
Ijuí	9	67	7,4		
<b>TOTAL</b>	<b>10.321</b>	<b>89.722</b>	<b>8,7</b>	<b>26</b>	<b>37</b>



**Figura 6** - Localização dos principais municípios produtores de banana.

**Quadro 17** - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de banana, 2001

Município	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Três Cachoeiras	3.050	30.500	10,0
Morrinhos do Sul	2.800	22.400	8,0
Mampituba	2.330	17.475	7,5
Dom Pedro de Alcântara	700	8.400	12,0
Maquiné	400	3.000	7,5
Terra de Areia	342	2.736	8,0
Três Forquilhas	250	2.500	10,0
Osório	195	780	4,0
Santo Antônio da Patrulha	100	700	7,0
Taquara	50	375	7,5
Rolante	25	187	7,5
Nonoai	15	150	10,0
Encantado	10	180	18,0
Campina das Missões	10	80	8,0
Teutônia	8	1	0,1
Derrubadas	7	42	6,0
São Paulo das Missões	6	25	4,2
Marcelino Ramos	5	45	9,0
Porto Vera Cruz	3	15	5,0
Porto Xavier	3	7	2,3
<b>TOTAL</b>	<b>10.309</b>	<b>89.598</b>	<b>8,6</b>

### 6.3 Bergamota

O RS é o segundo maior produtor de bergamotas no país, atrás apenas de São Paulo, onde se utiliza boa parte da produção para a indústria de suco concentrado.

A tendência em aumentar o consumo de frutas de fácil descasque foi um dos fatores do aumento da área cultivada com bergamotas, também conhecidas como mexericas e tangerinas em outros estados brasileiros.

Estimulados pelos preços favoráveis na década de 90, os citricultores ampliaram, em muito, a área cultivada, tanto no Vale do Caí, onde já ultrapassa a área de laranjas, como também em outras regiões do RS.

**Quadro 18** - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de bergamota nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001

Região Administrativa	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha )	
				2001	2002
Bagé	12	138	11,5	10	5
Caxias do Sul	796	13.099	16,5	32	23
Estrela	7.456	100.393	13,5	269	202
Passo Fundo	377	3.910	10,4	34	34
Pelotas	31	94	3,0	21	11
Porto Alegre	373	6.069	16,3	3	24
Santa Maria	151	1.461	9,7	8	9
Santa Rosa	203	4.195	20,7	17	21
Erechim	357	2.742	7,7	20	45
Ijuí	61	424	7,0		
<b>TOTAL</b>	<b>9.817</b>	<b>132.525</b>	<b>13,5</b>	<b>414</b>	<b>374</b>



**Figura 7** - Localização dos principais municípios produtores de bergamota.

**Quadro 19** - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de bergamota, 2001

Município	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Montenegro	3.118	38.196	12,3
Pareci Novo	1.300	9.375	7,2
Harmonia	900	16.200	18,0
São Sebastião do Caí	635	14.000	22,0
Veranópolis	350	6.900	19,7
Brochier	240	3.468	14,5
Capela de Santana	210	3.150	15,0
Capitão	210	3.150	15,0
Portão	195	2.340	12,0
Tupandi	180	1.440	8,0
Maratá	160	2.400	15,0
São José do Hortêncio	156	2.850	18,3
Bom Princípio	145	3.190	22,0
Marcelino Ramos	137	1.370	10,0
Triunfo	104	1.560	15,0
Bento Gonçalves	100	1.300	13,0
Cotiporã	100	2.100	21,0
Liberato Salzano	90	450	5,0
Santa Rosa	90	2.800	31,1
Planalto	70	700	10,0
<b>TOTAL</b>	<b>8.490</b>	<b>116.939</b>	<b>13,7</b>

A Região Administrativa de Estrela, na qual estão relacionados os municípios localizados nos vales dos rios Caí e Taquari, conta com mais de 75% da produção do estado. Montenegro é o município com a maior área cultivada, vindo, a seguir, Pareci Novo, Harmonia e São Sebastião do Caí.

Outros pólos importantes na produção de bergamotas estão na Serra (Veranópolis, Bento Gonçalves e Cotiporã), no Alto Uruguai (Marcelino Ramos), no Planalto Médio (Liberato Salzano e Planalto) e na Região de Santa Rosa.

#### 6.4 Caqui

O caqui é uma das culturas mais antigas do RS, porém somente nos últimos anos teve sua área e mercado ampliados (Quadro 20 e 21).

**Quadro 20** - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio de caqui nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001

Região Administrativa	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha )	
				2001	2002
Caxias do Sul	1.079	17.651	16,3	2	74
Estrela	66	459	7,0	90	9
Passo Fundo	8	40	5,0	5	
Pelotas	2				70
Porto Alegre	7	49	7,0		1
Santa Maria	7	50	7,1		
Santa Rosa	16	179	11,1	5	1
Erechim	43	130	3,0		11
Ijuí	4	8	2,0	14	
<b>TOTAL</b>	<b>1.232</b>	<b>18.566</b>	<b>15,1</b>	<b>116</b>	<b>166</b>



**Figura 8** - Localização dos principais municípios produtores de caqui.

**Quadro 21** - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de caqui, 2001

Município	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Caxias do Sul	320	8.875	27,7
Farroupilha	180	2.340	13,0
Bento Gonçalves	130	1.300	10,0
Ipê	100	980	9,8
Campestre da Serra	70	1.050	15,0
Nova Pádua	51	1.020	20,0
Flores da Cunha	50	600	12,0
Antônio Prado	45	400	8,9
Veranópolis	45	546	12,1
São Marcos	30	70	2,3
São Pedro da Serra	20	42	2,1
Pareci Novo	18	300	16,7
São Jorge	14	210	15,0
Gramado	11	50	4,5
Caseiros	10	55	5,5
São João da Urtiga	10	10	1,0
Monte Belo do Sul	8	70	8,8
Protásio Alves	6	2	0,3
Santa Rosa	6	98	16,3
Barão de Cotegipe	6	10	1,7
<b>TOTAL</b>	<b>1.130</b>	<b>18.028</b>	<b>15,8</b>

Seu cultivo, até o momento, está concentrado na região de Caxias do Sul. No entanto, se observa que outras regiões, como Estrela, Pelotas, Erechim e Ijuí, apresentam boas expectativas de plantio para 2001 e 2002.

Durante a década de 90 a cultura apresentou um incremento acentuado em área e produção, principalmente pela introdução da cultivar Fuyu, não taninosa, de polpa firme, adocicada e pouco ácida.

As limitações da cultura têm sido o período de safra relativamente curto e reduzido tempo de conservação pós-colheita, o que concentra a oferta em período curto.

## 6.5 Figo

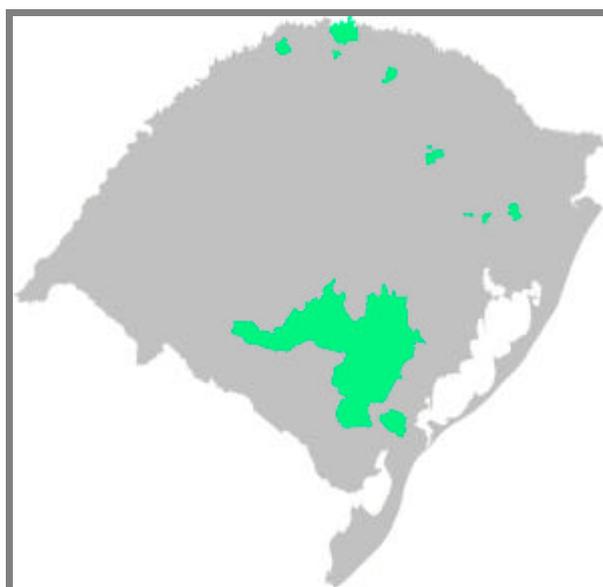
Entre as frutíferas, a cultura do figo foi uma das mais plantadas nos últimos anos, em todas regiões do RS. Especialmente no Planalto Médio e no Alto Uruguai, nas Regiões Administrativas de Erechim e Passo Fundo, houve uma ampliação muito grande de suas áreas, fazendo com que houvesse uma concorrência com a produção da Serra e Zona Sul do estado.

Isto pôde ser observado claramente na safra 2000/2001, quando as condições climáticas foram favoráveis e o estado teve uma safra excelente de figo, fazendo com que parte da produção não encontrasse mercado.

Com um crescimento de cerca de 50% na área cultivada no estado, nos últimos 6 anos, está claro que existe a necessidade de ampliar o mercado, a fim de evitar problemas como os ocorridos em 2001. Nesse exercício, houve perda superior a 500 toneladas por falta de compradores. Em função disso, os preços foram menores do que em anos anteriores.

**Quadro 22** - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de figo nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001

Região Administrativa	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha )	
				2001	2002
Bagé	106	136	1,3	15	
Caxias do Sul	284	1.873	6,6	11	25
Estrela	175	1.528	8,7	5	5
Passo Fundo	463	1.974	4,3		
Pelotas	554	2.474	4,4	132	38
Porto Alegre	31	128	4,1	9	16
Santa Maria	90	202	2,2	30	22
Santa Rosa	18	60	3,3	4	10
Erechim	106	344	3,2	14	15
Ijuí	69	128	1,9	5	6
<b>TOTAL</b>	<b>1.896</b>	<b>8.847</b>	<b>4,7</b>	<b>225</b>	<b>137</b>



**Figura 9** - Localização dos principais municípios produtores de figo.

**Quadro 23** - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de figo, 2001

Município	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Canguçu	340	1.700	5,0
Planalto	210	840	4,0
União da Serra	140	490	3,5
Piratini	90	450	5,0
Alpestre	68	340	5,0
Feliz	60	800	13,3
Três Passos	50	60	1,2
Gramado	45	540	12,0
Lavras do Sul	40	8	0,2
São Pedro da Serra	38	100	2,6
Caçapava do Sul	36	72	2,0
Ametista do Sul	30	150	5,0
Iraí	26	130	5,0
Capão do Leão	26	138	5,3
Encruzilhada do Sul	25	12	0,5
Amaral Ferrador	23	15	0,7
Serafina Corrêa	22	330	15,0
Pinhal	21	40	1,9
Ipê	20	140	7,0
Pelotas	20	120	6,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.330</b>	<b>6.475</b>	<b>4,9</b>

A Região Administrativa de Pelotas, com 554 ha de figo, possui a maior área desta fruta no estado e tem tradição na cultura pela proximidade do mercado do setor de conservas. Destacam-se os municípios de Canguçu e Piratini, com áreas expressivas.

No Alto Uruguai, os municípios de Planalto, com 210 ha e Alpestre, com 68 ha despontam com as maiores áreas de pomares, jovens na sua maioria.

Na região serrana existem municípios com tradição no cultivo de figo, como é o caso de Gramado. Outros, como União da Serra, nos últimos anos, ampliaram em muito a área cultivada com figo.

## 6.6 Laranja

A cultura da laranja está presente em quase todas propriedades do estado, embora nem sempre para fins comerciais e sim para o consumo familiar, já que é uma das frutas de maior consumo por habitante/ano no estado.

As áreas são expressivas em todas regiões do estado, exceção à Região de Bagé onde a área cultivada é bem menor (Quadro 24).

**Quadro 24** - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de laranja nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001

Região Administrativa	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha )	
				2001	2002
Bagé	169	2.195	13,0	10	5
Caxias do Sul	819	10.012	7,8	23	24
Estrela	5.543	83.584	15,1	194	182
Passo Fundo	1.917	26.002	13,6	92	99
Pelotas	1.098	5.132	4,7	129	107
Porto Alegre	1.579	25.100	15,9	9	9
Santa Maria	1.042	12.617	12,1	35	20
Santa Rosa	638	9.945	15,6	38	52
Erechim	1.514	14.308	9,5	49	26
Ijuí	876	8.871	10,1	7	14
<b>TOTAL</b>	<b>15.195</b>	<b>197.766</b>	<b>13,0</b>	<b>586</b>	<b>538</b>



**Figura 10** - Localização dos principais municípios produtores de laranja.

**Quadro 25** - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de laranja, 2001

Município	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
São Sebastião do Caí	1.000	22.000	22,0
Montenegro	682	8.525	12,5
Harmonia	650	11.200	17,2
Tupandi	560	3.080	5,5
Triunfo	530	7.950	15,0
Caxias do Sul	32	496	15,5
Pelotas	400	280	0,7
São José do Hortêncio	372	7.100	19,1
Pareci Novo	350	3.650	10,4
Butiá	330	6.000	18,2
Planalto	301	3.001	10,0
Taquari	300	5.100	17,0
Liberato Salzano	290	3.200	11,0
Portão	245	4.000	16,3
Canguçu	240	960	4,0
Bom Princípio	210	5.250	25,0
Mariano Moro	210	2.520	12,0
Aratiba	208	1.500	7,2
Brochier	200	2.124	10,6
Maratá	190	2.280	12,0
<b>TOTAL</b>	<b>7.300</b>	<b>100.216</b>	<b>13,7</b>

Na Região Administrativa de Estrela estão 5.543 ha de pomares comerciais, o que corresponde a mais de 1/3 do total cultivado no estado. São Sebastião do Caí, Montenegro, Harmonia e Tupandi têm as maiores áreas.

A seguir aparece a Região de Passo Fundo, com 1917 ha, onde, em diversos municípios houve uma retomada da ampliação de área, principalmente depois da melhora nos preços desta fruta para indústria, ocorrida em 2001.

Na região de Porto Alegre, com 1.579 ha, as áreas com laranja são tradicionais em municípios como Portão, Triunfo e, mais recentemente, em Butiá.

Novos pólos citrícolas foram formados na Região de Erechim, com um total de 1.514 ha, nos municípios de Mariano Moro, Aratiba, Itatiba do Sul, Maximiliano de Almeida, Marcelino Ramos e vários outros.

Também na Região de Pelotas, com 1.098 ha, novas áreas foram implantadas, principalmente em Canguçu e Piratini e, da mesma forma, na Região de Santa Maria, com 1.042 ha, os municípios de Santiago, Jaguarí e Restinga Seca, entre outros, ampliaram suas áreas.

## 6.7 Maçã

A cultura da maçã no estado, está localizada basicamente nas regiões de Caxias do Sul e Erechim. Os municípios de Vacaria, Caxias do Sul e Bom Jesus são os destaques em área cultivada (Quadros 26 e 27). O RS é o segundo maior produtor nacional. A maior expectativa de plantio, proporcional à área atual, está nas regiões de Erechim e na Região de Santa Maria, no município de Encruzilhada do Sul.

Esta cultura é desenvolvida em sua maior parte em médias e grandes propriedades, tendo parte da produção destinada ao mercado externo.

**Quadro 26** - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio comerciais de maçã nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001

Região Administrativa	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha )	
				2001	2002
Caxias do Sul	4.923	125.536	25,5	293	182
Estrela	3	16	5,3		
Passo Fundo	5	132	26,4		
Santa Maria	186	708	3,8	51	103
Santa Rosa	6	40	6,7		
Erechim	6.815	162.427	23,8	243	256
<b>TOTAL</b>	<b>11.938</b>	<b>288.859</b>	<b>24,2</b>	<b>587</b>	<b>541</b>



**Figura 11** - Localização dos principais municípios produtores de maçã.

**Quadro 27** - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de maçã, 2001

Município	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Vacaria	5.311	125.643	23,7
Caxias do Sul	1.850	59.100	31,9
Bom Jesus	1.200	24.000	20,0
Monte Alegre dos Campos	905	25.000	27,6
Ipê	469	10.500	22,4
São Francisco de Paula	430	10.750	25,0
Lagoa Vermelha	400	6.400	16,0
Antônio Prado	250	5.000	20,0
Encruzilhada do Sul	184	700	3,8
Caseiros	176	5.200	29,5
Flores da Cunha	160	3.136	19,6
Campestre da Serra	150	4.500	30,0
Farroupilha	150	3.000	20,0
Canela	50	1.050	21,0
Nova Prata	50	400	8,0
Veranópolis	48	770	16,0
Bento Gonçalves	45	1.350	30,0
Protásio Alves	24	1.000	41,7
Nova Pádua	17	315	18,5
<b>TOTAL</b>	<b>11.869</b>	<b>287.814</b>	<b>24,2</b>

O cultivo da maçã é uma atividade importante para a economia das regiões Serrana e dos Campos de Cima da Serra. A boa infra-estrutura de beneficiamento e armazenamento existentes para a maçã, pode servir de exemplo para outras culturas.

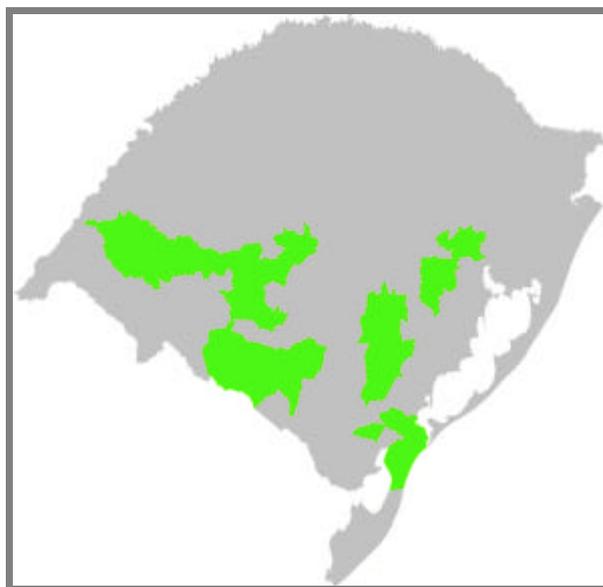
## 6.8 Melancia

A área comercial cultivada com melancia, por ser uma cultura anual, sofre variações, ano a ano. Na safra 2000/01, foram cultivados comercialmente 13.731 ha em todo o estado.

A cultura tem tradição em várias regiões do RS. Na Região de Porto Alegre, maior produtora do estado, com 6.398 ha, prevalece nos municípios de Arroio dos Ratos, Triunfo, São Jerônimo e Butiá.

**Quadro 28** - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de melancia nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001

Região Administrativa	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Bagé	855	14.000	16,4
Caxias do Sul	2	80	40,0
Estrela	1.127	25.887	22,9
Pelotas	1.791	37.255	20,8
Porto Alegre	6.398	128.170	20,0
Santa Maria	3.432	81.677	23,8
Santa Rosa	80	1.470	18,4
Erechim	31	600	19,4
Ijuí	15	237	15,8
<b>TOTAL</b>	<b>13.731</b>	<b>289.376</b>	<b>21,1</b>



**Figura 12** - Localização dos principais municípios produtores de melancia.

**Quadro 29** - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de melancia, 2001

Município	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Arroio dos Ratos	2.000	40.000	20,0
Triunfo	2.000	40.000	20,0
Encruzilhada do Sul	1.800	60.000	33,3
Cacequi	1.300	16.200	12,5
São Jerônimo	1.150	23.000	20,0
Minas do Leão	700	14.000	20,0
Pedro Osório	600	12.000	20,0
Capela de Santana	500	12.500	25,0
Capão do Leão	500	15.000	30,0
Butiá	500	10.000	20,0
Rio Grande	430	8.815	20,5
Santa Maria	300	5.000	16,7
Montenegro	270	5.400	20,0
Taquari	230	4.600	20,0
Alegrete	160	4.000	25,0
São Gabriel	150	2.250	15,0
Canguçu	150	300	2,0
Bagé	120	2.400	20,0
Pelotas	100	1.000	10,0
Dom Pedrito	100	1.000	10,0
<b>TOTAL</b>	<b>13,060</b>	<b>277.465</b>	<b>21,2</b>

A Região de Santa Maria, com 3.432 ha aparece como a segunda maior produtora, em função dos cultivos realizados em Encruzilhada do Sul (1.800 ha) e Cacequí (1.300 ha). Nesta região a colheita se caracteriza por ser mais tardia do que na região Metropolitana, onde a comercialização tem início na segunda quinzena de novembro.

O mesmo ocorre na Região de Pelotas, com 1.791 ha, cuja colheita de frutos se estende até o final de fevereiro e início de março. Os municípios de Pedro Osório, Capão do Leão e Rio Grande são os maiores produtores.

Também nos Vales do Caí e Taquari, pertencentes à Região de Estrela, com 1.127 ha, são cultivadas áreas expressivas e a cultura é importante para economia de muitas famílias em Montenegro, Taquari, Tabai e Capela de Santana.

## 6.9 Morango

As maiores áreas de cultivo de morango estão nas regiões de Pelotas, Estrela e Caxias do Sul (Quadro 30 e 31), com destaque para os municípios de Pelotas, Turuçu, Feliz, Bom Princípio e Farroupilha.

**Quadro 30** - Área comercial, produção, produtividade e expectativa de plantio de morango nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001

Região Administrativa	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Bagé	15	192	12,8
Caxias do Sul	66	3.084	46,7
Estrela	128	3.735	29,2
Pelotas	441	2.873	6,5
Porto Alegre	5	100	20,0
Santa Maria	13	155	11,9
Santa Rosa	23	299	13,0
Erechim	4	29	7,3
Ijuí	25	438	17,5
<b>TOTAL</b>	<b>720</b>	<b>10.905</b>	<b>15,1</b>



**Figura 13** - Localização dos principais municípios produtores de morango.

**Quadro 31** - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de morango, 2001

Município	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Pelotas	330	1.800	5,5
Turuçu	70	700	10,0
Feliz	60	1.600	26,7
Bom Princípio	31	1.105	35,6
Farroupilha	30	1.500	50,0
São Lourenço do Sul	20	200	10,0
Ijuí	20	400	20,0
Flores da Cunha	18	1.000	55,6
São Sebastião do Caí	17	510	30,0
Caxias do Sul	12	480	40,0
São José do Hortêncio	12	312	26,0
Canguçu	10	50	5,0
Santa Rosa	10	180	18,0
Morro Redondo	8	100	12,5
Agudo	6	90	15,0
Caçapava do Sul	5	75	15,0
Porto Alegre	5	100	20,0
Alto Feliz	4	144	36,0
Cerro Largo	4	50	12,5
São Paulo das Missões	4	25	6,3
<b>TOTAL</b>	<b>676</b>	<b>10.421</b>	<b>15,4</b>

O morango continua sendo uma cultura que tradicionalmente está inserida nas pequenas propriedades da agricultura familiar e que apresenta uma gama muito variada de alternativas de agroindustrialização.

## 6.10 Pêssego Indústria

O cultivo de pêssego indústria quando somado ao cultivo de pêssego mesa ocupa a terceira posição em área cultivada com frutíferas no RS. A região de Pelotas possui a área mais significativa, com 8.145 ha, o que representa cerca de 95% do pêssego indústria cultivado no estado. As expectativas de plantio são expressivas, com áreas superiores a 600 ha, tanto para 2001 como 2002.

**Quadro 32** - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio comerciais de pêssego Indústria, nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001

Região Administrativa	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha )	
				2001	2002
Caxias do Sul	46	165	3,6		
Estrela	2	3	1,5		2
Passo Fundo	6	27	4,5	1	1
Pelotas	8.145	40.800	5,0	673	610
Porto Alegre	43	130	3,0		
Santa Maria	271	1.203	4,4	2	33
Santa Rosa	8	18	2,3	8	2
Erechim	79	478	6,0	3	2
<b>TOTAL</b>	<b>8.600</b>	<b>42.824</b>	<b>5,0</b>	<b>687</b>	<b>650</b>



**Figura 14** - Localização dos principais municípios produtores de pêsego indústria.

**Quadro 33** - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de pêsego indústria, 2001

Município	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Pelotas	3.500	14.000	4,0
Canguçu	2.300	11.500	5,0
Morro Redondo	900	2.730	3,0
Piratini	700	8.400	12,0
Arroio Grande	420	600	1,4
Encruzilhada do Sul	250	1.200	4,8
Cerrito	200	3.000	15,0
Jaguarão	65	200	3,1
Capão do Leão	44	270	6,1
Três Forquilhas	43	130	3,0
Floriano Peixoto	41	336	8,1
São Francisco de Paula	35	95	2,7
Cacequi	20		
São Lourenço do Sul	10	100	10,0
Getúlio Vargas	10	11	1,1
Vitória das Missões	8	18	2,3
Barra do Rio Azul	8	36	4,5
Gramado	7	70	10,0
Erebango	7	15	2,1
Vila Lângaro	5	26	5,2
<b>TOTAL</b>	<b>8.573</b>	<b>42.737</b>	<b>5,0</b>

Os municípios de Pelotas, Canguçu, Morro Redondo e Piratini, que estão na Região de Pelotas, concentram as maiores áreas de cultivo do pêssego indústria, abastecendo o setor agroindustrial localizado nesta região. Nas demais regiões do estado o pêssego indústria aparece com área significativa na Região de Santa Maria, com boa expectativa de plantio em 2002.

### 6.11 Pêssego Mesa

A Região de Caxias do Sul cultiva 62% da produção de pêssego de mesa do estado, onde o município de Bento Gonçalves é o destaque com 1.100 ha. Já o restante da produção, encontra-se bem distribuída nas demais regiões do RS. As maiores expectativas de incremento de área estão previstas para as regiões de Pelotas e Santa Maria.

**Quadro 34** - Área, produção, produtividade e expectativa de plantio comerciais de pêssego mesa, nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001

Região Administrativa	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha )	
				2001	2002
Bagé	402	606	1,5	72	
Caxias do Sul	3.231	46.645	14,4	39	38
Estrela	132	1.446	11,0	2	8
Passo Fundo	160	1.445	9,0	9	10
Pelotas	363	1.989	5,5	236	245
Porto Alegre	312	4.828	15,5	10	19
Santa Maria	169	1.252	7,4	62	111
Santa Rosa	166	1.668	10,0	11	14
Erechim	186	1.392	7,5	23	20
Ijuí	130	1.072	8,2	15	14
<b>TOTAL</b>	<b>5.251</b>	<b>62.343</b>	<b>11,9</b>	<b>479</b>	<b>479</b>



**Figura 15** - Localização dos principais municípios produtores de pêsego mesa.

**Quadro 35** - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de pêsego de mesa, 2001

Município	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Bento Gonçalves	1.100	15.400	14,0
Farroupilha	650	11.050	17,0
Caxias do Sul	400	7.200	18,0
Nova Pádua	235	2.400	10,2
Antônio Prado	210	3.200	15,2
Canguçu	200	1.000	5,0
Candiota	150	70	0,5
Campestre da Serra	150	1.800	12,0
Flores da Cunha	130	1.560	12,0
Charqueadas	109	1.308	12,0
Ipê	100	1.500	15,0
Pelotas	100	800	8,0
Porto Alegre	100	1.100	11,0
Bagé	70	100	1,4
Cotiporã	60	720	12,0
Santa Rosa	59	1.167	19,7
Santana do Livramento	50	150	3,0
Veranópolis	47	611	13,0
Roca Sales	45	460	10,2
Fazenda Vila Nova	40	486	12,2
<b>TOTAL</b>	<b>4.005</b>	<b>52.082</b>	<b>13,0</b>

Por tratar-se de uma fruta bastante perecível e de consumo exclusivamente ao natural, seus preços de mercado costumam ter grandes oscilações, tanto dentro de uma mesma safra como no decorrer do ciclo produtivo de um pomar.

## 6.12 Uva Mesa

A Região de Caxias do Sul tem a maior produção de uva de mesa do estado, vindo a seguir, as regiões de Estrela e Erechim. As maiores expectativas de plantio, estão nas regiões de Caxias do Sul, Estrela, Erechim e Santa Rosa.

**Quadro 36** - Área , produção, produtividade e expectativa de plantio comerciais de uva mesa, nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001

Região Administrativa	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha )	
				2001	2002
Bagé	41	144	3,5	2	
Caxias do Sul	881	13.828	15,7	53	55
Estrela	469	5.381	11,5	27	38
Passo Fundo	14	168	12,0	4	
Pelotas	69	281	4,1	21	21
Porto Alegre	46	639	13,9	2	7
Santa Maria	118	920	7,8	12	15
Santa Rosa	139	1.039	7,5	14	31
Erechim	255	2.699	10,6	25	38
Ijuí	102	943	9,2	8	5
<b>TOTAL</b>	<b>2.134</b>	<b>26.042</b>	<b>12,2</b>	<b>168</b>	<b>210</b>



**Figura 16** - Localização dos principais municípios produtores de uva mesa.

**Quadro 37** - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de uva mesa, 2001

Município	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Caxias do Sul	320	5.025	15,7
Vale Real	290	3.660	12,6
Bento Gonçalves	200	3.360	16,8
Erechim	150	1.950	13,0
Farroupilha	147	2.499	17,0
Silveira Martins	70	600	8,6
Canguçu	66	276	4,2
Augusto Pestana	60	480	8,0
Alto Feliz	55	770	14,0
Cotiporã	50	820	16,4
Flores da Cunha	40	600	15,0
Ilópolis	40	350	9,0
Barão de Cotegipe	40	150	4,0
Nova Pádua	30	600	20,0
Três Arroios	30	245	8,2
Santa Rosa	27	69	2,5
Urugaiana	24	24	1,0
Boa Vista do Sul	20	260	13,0
Carlos Barbosa	20	200	10,0
Bom Retiro do Sul	20	80	4,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.699</b>	<b>22.018</b>	<b>13,0</b>

O fato da colheita da uva ser antecipada nas regiões Norte e Noroeste do estado, em relação à região tradicional, tem trazido preços compensadores aos viticultores daquelas regiões, motivando, assim, novos plantios.

### 6.13 Uva Vinífera

A maior área de cultivo com uva vinífera, no estado, está na região de Caxias do Sul, com destaque para os municípios de Bento Gonçalves, Flores da Cunha, Caxias do Sul, Farroupilha, Garibaldi, Monte Belo do Sul, Nova Pádua e Antônio Prado.

**Quadro 38** - Área , produção, produtividade e expectativa de plantio comerciais de uva vinífera nas Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, 2001

Região Administrativa	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )	Expectativa de Plantio ( ha )	
				2001	2002
Bagé	91	43	0,5	11	3
Caxias do Sul	927	9.243	10,0	59	35
Estrela	52	232	4,5	7	
Passo Fundo	6	43	7,2		
Pelotas	125	557	4,5	17	14
Porto Alegre	39	514	13,2	3	6
Santa Maria	13	104	8,0	2	7
Santa Rosa	40	79	2,0	5	5
Erechim	152	2.026	13,3	22	21
Ijuí	10	64	6,4	3	5
<b>TOTAL</b>	<b>1.455</b>	<b>12.905</b>	<b>8,9</b>	<b>129</b>	<b>96</b>



**Figura 17** - Localização dos principais municípios produtores de uva vinífera.

**Quadro 39** - Área comercial, produção e produtividade dos principais municípios produtores de uva vinífera, 2001

Município	Área Total ( ha )	Produção ( t )	Produtividade ( t/ha )
Bento Gonçalves	5.000	98.600	19,7
Flores da Cunha	3.960	64.000	16,2
Caxias do Sul	2.880	60.000	20,8
Farroupilha	2.786	47.362	17,0
Garibaldi	2.433	48.255	19,8
Monte Belo do Sul	2.200	32.000	14,5
Nova Pádua	1.260	21.900	17,4
Antônio Prado	1.015	17.000	16,7
São Marcos	740	12.850	17,4
Santana do Livramento	731	8.772	12,0
Cotiporã	700	8.700	12,4
Santa Tereza	650	10.800	16,6
Dois Lajeados	450	6.750	15,0
Veranópolis	412	6.700	16,3
Campestre da Serra	350	5.500	15,7
São Laltim do Sul	345	3.500	10,1
Sarandi	250	3.250	13,0
Fagundes Varela	215	1.046	4,9
Monte Alegre dos Campos	206	2.200	10,7
Ipê	181	1.326	7,3
<b>TOTAL</b>	<b>26.764</b>	<b>460.511</b>	<b>17,2</b>

A cultura de uva vinífera vem crescendo em outras regiões, como Bagé, Passo Fundo, Erechim, Estrela e Santa Maria, embora as áreas destas regiões sejam bem menores do que na região tradicional. O mercado brasileiro de vinhos cresceu muito nos últimos anos, fazendo com que o setor venha recebendo grandes estímulos.



## **7 EXPECTATIVAS DE PLANTIO DAS PRINCIPAIS FRUTÍFERAS DO RS, POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DA EMATER/RS-ASCAR, PARA 2001 E 2002**

---

Os dados a seguir informam sobre as expectativas de plantio para 2001 e 2002, de cada Região Administrativa da EMATER/RS-ASCAR. Na seqüência, estes dados também são mostrados em percentuais relativos à área atual de cada região, o que dá uma idéia melhor do ritmo de crescimento da fruticultura em cada uma delas.

Cabe salientar que nestas informações não foram levados em conta os dados de morango, melancia e melão, os quais, por serem culturas anuais, poderiam mascarar os resultados.

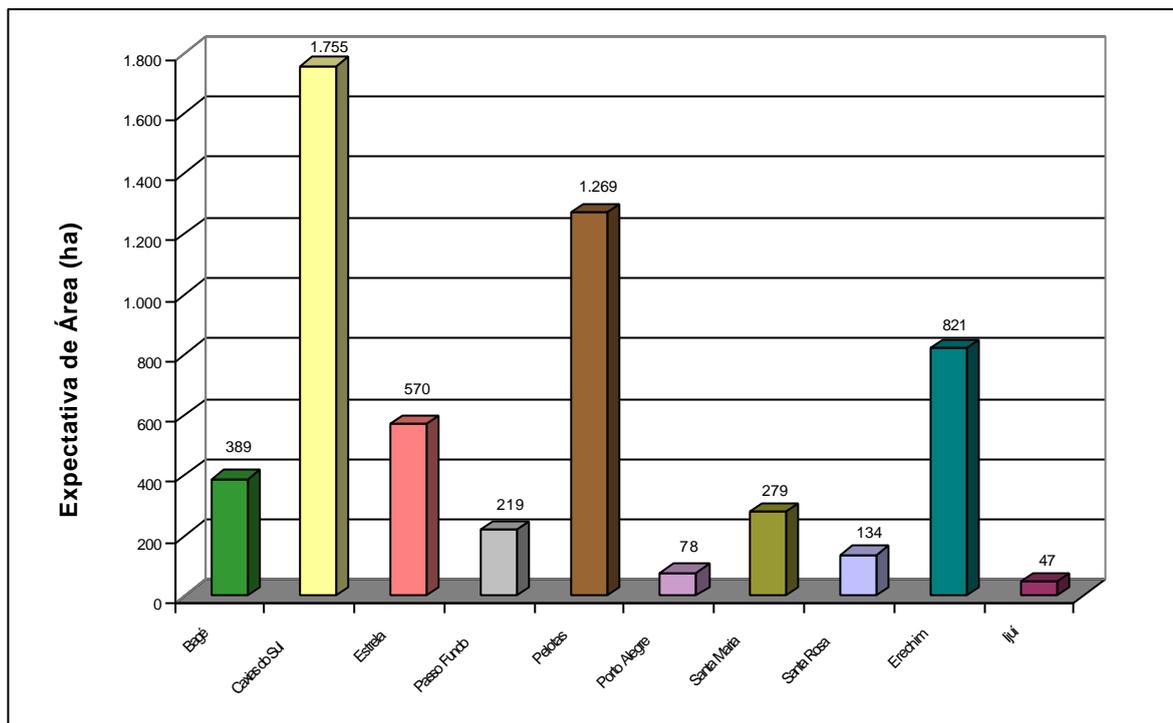
### **7.1 Expectativas de Plantio para 2001**

A região de Caxias do Sul tem a maior previsão de plantio, com 1.756 ha, o que é coerente com o fato de ser a maior região produtora de frutas atualmente no estado. Esta expectativa representa, conforme a Figura 19, um crescimento de 4,4% ao ano, valor que sinaliza uma tendência em manter ou, quando muito, ter um pequeno aumento em áreas novas. A renovação de parreirais tem sido o ponto principal destes plantios e tem recebido o estímulo através do Programa FUNDOVITIS.

A seguir, também levando em conta a expectativa em área, aparece a região de Pelotas, com 1.260 ha, o que confere um índice de 12% de plantio sobre a área atual. Este valor significativo demonstra uma retomada de crescimento em áreas novas, em diversos municípios desta região, especialmente na cultura do pêssego. O figo e a laranja também sobressaem nas expectativas de plantio.

Outra região que apresenta crescimento na área cultivada é Erechim, com 821 ha. Aqui a expectativa de plantio, em 2001, representa uma expansão de 7,7%, sendo que a uva é responsável por quase metade desta ampliação, com 387 ha.

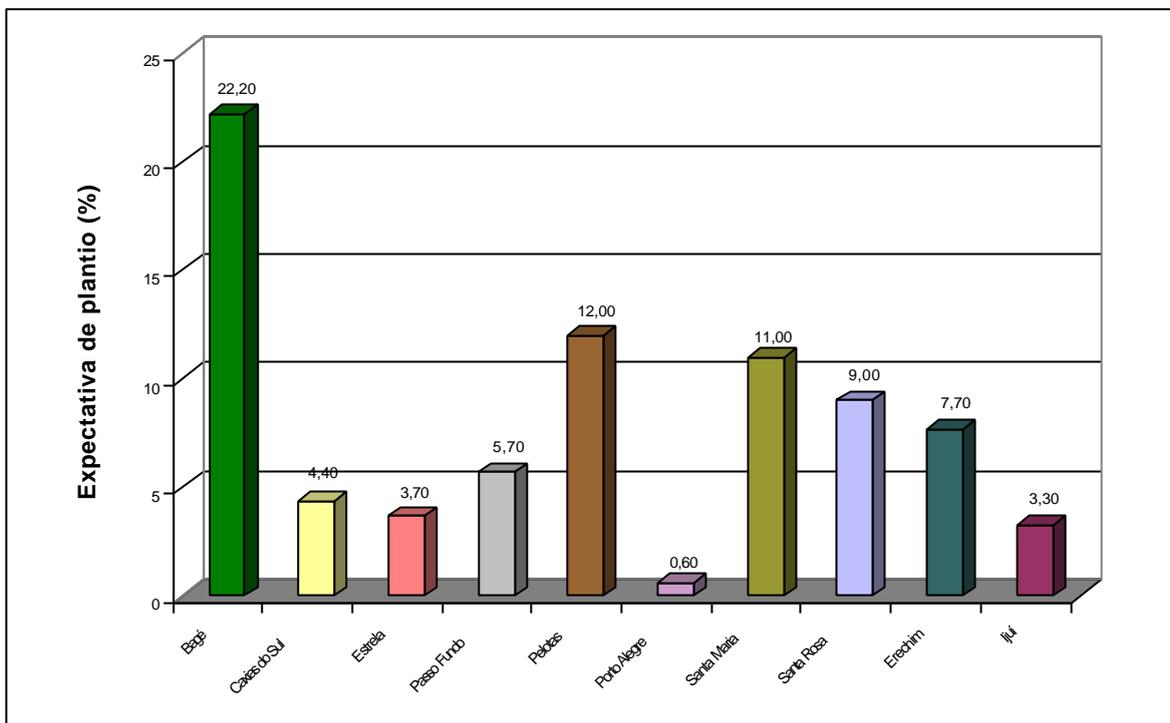
Na região de Estrela, as expectativas de plantio chegam a 570 ha, ou seja, 3,7% sobre a área atual. Considerando a necessária reposição anual, face à vida útil dos pomares, este valor indica uma tendência mais para manutenção do que para a ampliação do cultivo frutícola nesta região.



**Figura 18** - Expectativas de aumento de área por Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, para 2001.

Já a Região de Bagé, com 389 ha previstos em 2001, apresenta um crescimento de 22% em relação à área atual, o maior entre todas regiões do estado. Este aumento reflete os investimentos desenvolvidos a partir do Programa de Fruticultura Irrigada da Metade Sul, que vem crescendo em diversos municípios, com várias indústrias vinícolas participantes. Grande parte desta previsão diz respeito à implantação de vinhedos para vinificação, ou seja, 245 ha, o que representa um acréscimo de 28 % na área. O pêssego, com 72 ha, ou 18%, continua sendo bastante plantado, mais do que o figo e a ameixa, que seguem com índices pouco menores. Com estes rápidos aumentos de área, um ponto fundamental é o estudo e, conseqüentemente, a busca de mercados para colocação das futuras produções das frutas para mesa.

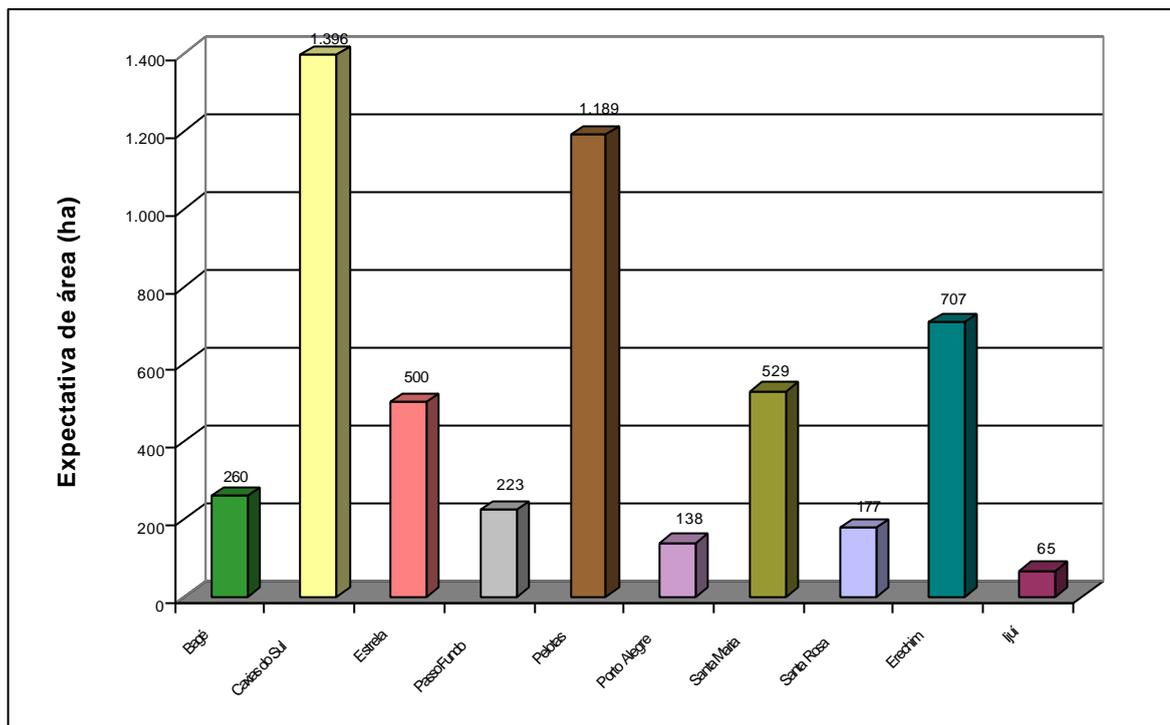
O mesmo vale para a região de Santa Maria que, com 279 ha previstos para 2001, deve ampliar sua área frutícola em 11% e, como se verá a seguir, tem uma previsão de mais 20% para 2002. Aqui se destacam o figo, com 30 ha, representando um aumento de 33%, o pêssego para mesa com 54 ha, ou 32%, e as uvas, tanto para mesa como para vinificação, com um total de 81 ha, ou seja 14% de crescimento sobre a área atual.



**Figura 19** - Expectativas de aumento de área em percentual em relação à área atual, por Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, para 2001.

A Região de Passo Fundo, tem uma expectativa de plantio de 219 ha, o que corresponde a 5,7% de acréscimo em relação a 2000. Predominam a bergamota com 34 ha ou 9,0%, a laranja com 92 ha ou 4,8%, e a uva vinífera com 74 ha ou 8,6% de aumento em relação a área atual.

A Região de Porto Alegre, apesar da expressiva área atual, aparece com uma expectativa de plantio de apenas 78 ha, o que representa menos de 1%.



**Figura 20** - Expectativas de aumento de área por Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, para 2002.

No noroeste do estado, a região de Santa Rosa teve, em anos passados várias iniciativas visando desenvolver a fruticultura tropical na região. O abacaxi, que tem uma previsão de plantio de 14,0 ha para 2001, fato que representa quase 50% da atual área, foi a cultura que mais prosperou. De modo geral, os cultivos de maior expressão continuam sendo os citros, o pêssigo e as uvas de mesa e viníferas, sendo que estas duas últimas, juntamente com a bergamota, tiveram os maiores crescimentos previstos para 2001. Na média, o aumento previsto para a região é de 9%, com um total de 134 ha.

Na Região de Ijuí a área prevista também é reduzida, ou seja, 47 ha, o que, frente à área total, significa um índice de 3,3%, indicando uma estabilização na área cultivada.

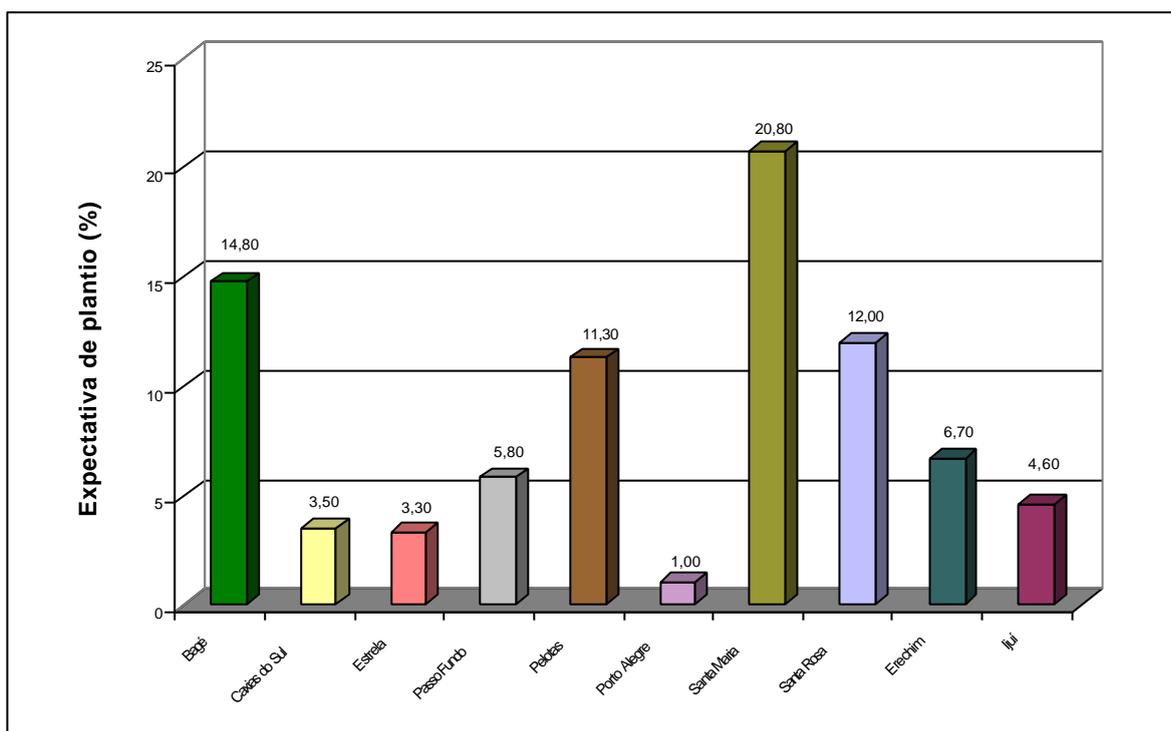
## 7.2 Expectativas de Plantio para 2002

As expectativas de plantio para 2002 mostram um quadro não muito diferente do que foi registrado para o ano 2001.

A maior diferença é apresentada pela Região de Santa Maria, que aumentou significativamente sua expectativa de plantio para 2002. Está previsto o plantio de 529 ha, valor este que representa 20,8% sobre a área existente em 2000 e representa quase o dobro da expectativa de plantio para 2001. A inclusão de muitos municípios no

Programa de Fruticultura Irrigada da Metade Sul é o fator principal a justificar este acréscimo.

Nas demais regiões, as áreas e os percentuais de aumentos em relação às atuais áreas, apresentam tendência similar à situação apresentada para o ano anterior. As regiões de Bagé, Pelotas, Santa Rosa e Erechim, além de Santa Maria, são as que continuam com as maiores expectativas de plantio, conforme pode ser observado nas Figuras 20 e 21.



**Figura 21** - Expectativas de aumento de área em percentual, em relação à área atual, por Regiões Administrativas da EMATER/RS-ASCAR, para 2002.

Para 2002, a região de Santa Maria apresenta a maior expectativa de plantio em relação a sua área atual. Outras regiões com índices de crescimento elevado são Bagé, Pelotas, Santa Rosa, Erechim e Passo Fundo.



## 8 EXPECTATIVA DE PLANTIO DAS FRUTÍFERAS EM 2001 E 2002

Conforme se observa nas Figuras a seguir, a uva é a cultura com maior expectativa de plantio para 2001 e 2002. Representa mais de 30% de todos os plantios, nestes dois anos. Além das regiões de Caxias do Sul e Bagé que já possuem as maiores áreas, também nas regiões de Erechim, Santa Maria e Ijuí ocorrem as maiores expectativas de plantio, tanto para 2001 como para 2002. As uvas viníferas são as maiores responsáveis por esta expansão da cultura, embora o plantio de uva para mesa também seja significativo.

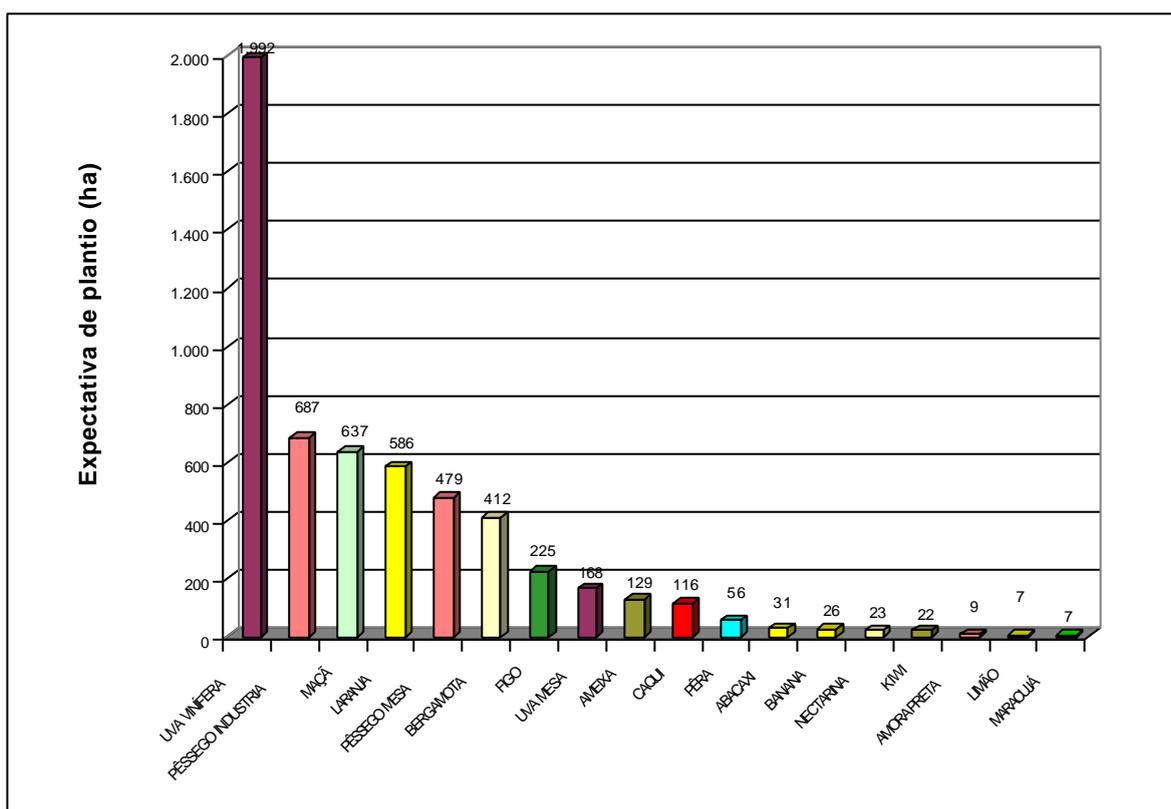
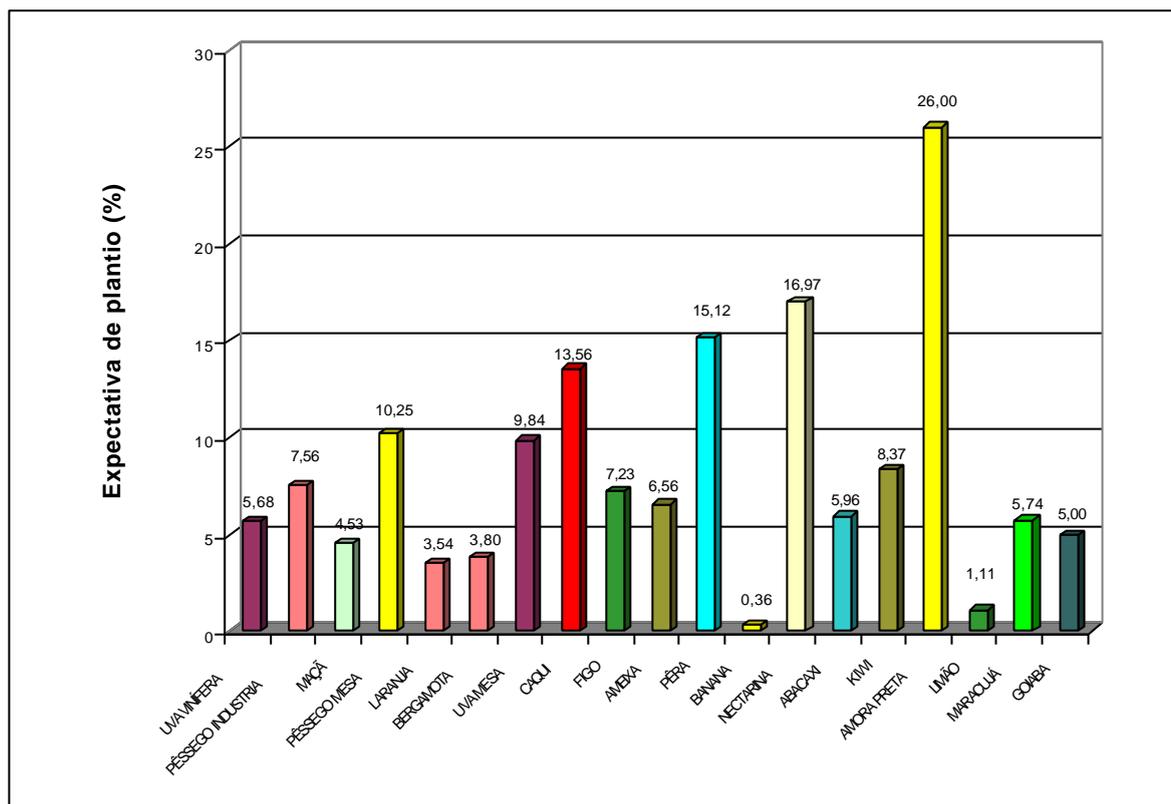


Figura 22 - Expectativa de plantio em hectares das culturas frutícolas no RS em 2001.

O pêsego, somando-se os plantios de variedades tanto para mesa como para indústria, vem em segundo lugar, com cerca de 20% do total das expectativas de plantio entre as frutas.

A maçã, com expressivos 587 ha, em 2001, e 541 ha, em 2002, tem 10% das intenções de plantio, índice similar à laranja, com 533 ha e 538 ha, respectivamente, e pouco superior à bergamota. Portanto, estas cinco frutas: uva, pêsego, maçã, laranja e bergamota são responsáveis por mais de 70% das expectativas de plantio, para 2001 e 2002.



**Figura 23** - Expectativa de plantio em percentual, em relação à área atual, das culturas frutícolas no RS em 2001.

Comparando-se o aumento da área atual de cada frutífera, com base nas expectativas de plantio, verifica-se que, em 2001, frutas como nectarina, amora preta, figo, pêra, caqui, pêsego de mesa, uva de mesa e o kiwi são as culturas que apresentam as maiores expectativas de plantio em relação as suas áreas atuais, com índices significativos, acima de 8%. Dessas, o figo, o caqui, a uva de mesa e o pêsego de mesa foram plantados em áreas expressivas nos últimos anos.

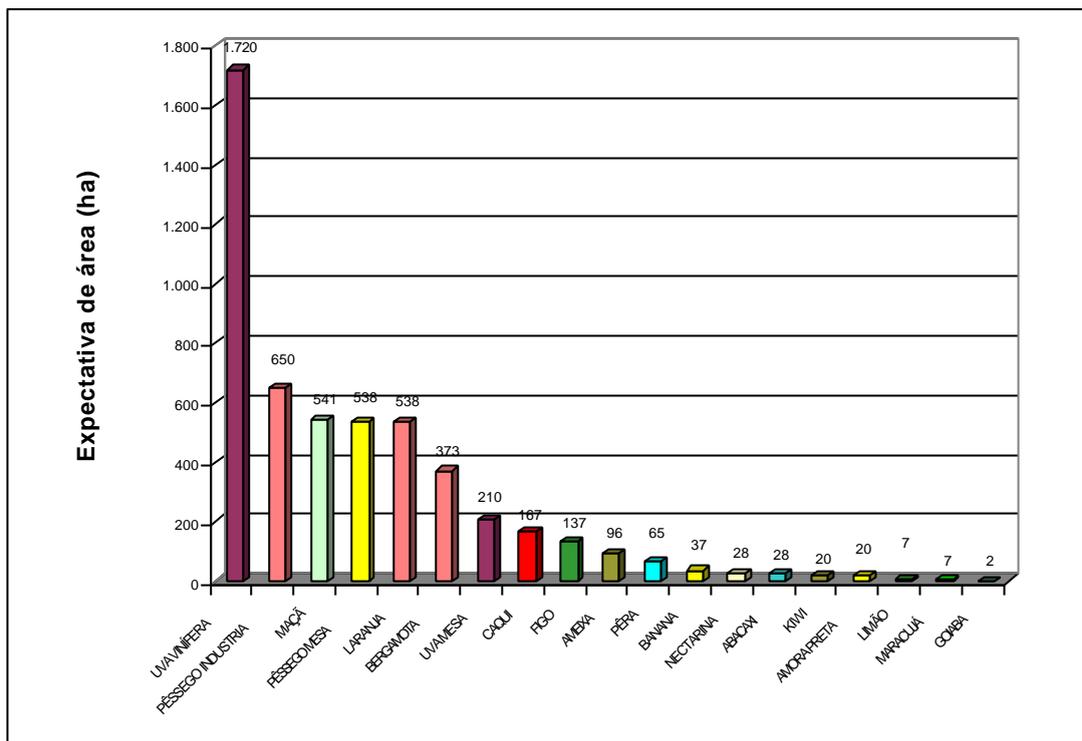


Figura 24 - Expectativa de plantio em hectares das culturas frutícolas no RS em 2002.

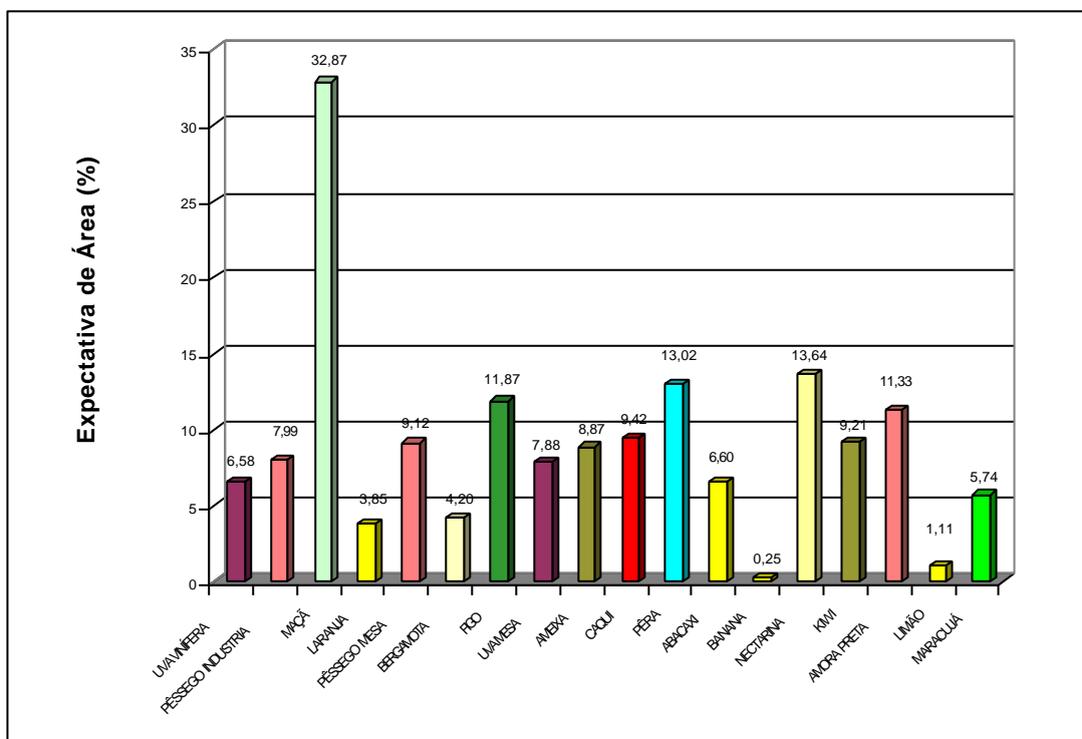


Figura 25 - Expectativa de plantio em percentual, em relação à área atual, das culturas frutícolas no RS em 2002.

A situação tende a se repetir em 2002, apenas com a inclusão da amora preta junto às frutas com maior expectativas de aumento de área para 2001. A amora preta, sendo uma fruta relativamente nova no mercado, ainda tem um bom potencial a explorar, diferentemente do figo e do caqui que deverão ampliar o mercado com vistas a acompanhar o aumento de área.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

A fruticultura no RS vem sendo desenvolvida em todas as regiões, graças às boas condições edafoclimáticas e da qualificação da mão-de-obra existentes no território gaúcho. A Região de Caxias do Sul conta com a maior área produtora de frutas, basicamente devido à cultura da uva destinada à vinificação. Esta região, juntamente com Porto Alegre e Estrela, representam dois terços do total dos pomares comerciais do estado.

As frutas que ocupam as maiores áreas são a uva, o pêssego, a maçã, a laranja e a bergamota. O ritmo de crescimento dessas e de outras frutas, bem como o interesse de algumas regiões, define como obrigatório que estas ampliações estejam embasadas em criteriosos estudos de mercado e, na medida do possível, coordenadas entre si.

Com relação às expectativas de plantio, o maior crescimento proporcional está apontado para as Regiões de Bagé (Campanha), Santa Maria (Depressão Central) e Santa Rosa (Noroeste), e o menor ou negativo, para Região de Porto Alegre (Metropolitana e Litoral Norte).

A necessidade de buscar novos mercados, no estado ou fora dele, já é uma realidade em culturas que estão tendo áreas consideráveis implantadas, como o pêssego para mesa, o figo, o caqui e a bergamota, entre outras.

Um passo seguinte, ou seja a manutenção dos mercados já alcançados, exige forte dinamismo do setor frutícola, até agora visto em poucos segmentos. Aspectos diretamente ligados à colheita e ao pós-colheita, como o beneficiamento, a embalagem, a cadeia de frio, o marketing, o atendimento às tendências do consumo, como a oferta de produtos orgânicos, a rastreabilidade necessária, identificando a origem e a variedade, além de outros aspectos, são exigências cada vez mais expressivas para uma ampliação segura da fruticultura do RS.

Por outro lado, e na mesma importância, na base da fruticultura está a produção de mudas, que também deverá dar um passo à frente no sentido de oferecer material propagativo com a devida garantia sanitária, varietal e genética para o fruticultor.

Atualmente as frutas têm sofrido cada vez mais a concorrência dos produtos industrializados, onde se destacam os lácteos, os iogurtes com “frutas”, os sucos artificiais, os refrigerantes e outros tantos artigos, com belíssimas apresentações, que disputam espaço nas prateleiras dos supermercados. Por outro lado, as feiras, fruteiras e mercados pequenos, onde a fruta tem lugar de destaque, normalmente estão cada vez menos presentes junto aos consumidores. Na medida do possível, esses canais de comercialização deveriam receber do setor frutícola o apoio necessário e suficiente para

se manterem e prosperarem, cumprindo o seu papel, e serem assumidas, se necessário, por associações de fruticultores.

É sobremaneira importante que cada fruta tenha a sua cadeia produtiva devidamente estruturada, fato que começa pelo seu estudo. Os diversos segmentos, desde viveiristas, fruticultores, comerciantes e industriais devem ter relações fortes entre si e formarem parcerias com entidades públicas e privadas. Somente unidos em torno do seu produto e buscando qualidade é que estarão preparados para os desafios, ameaças e oportunidades vindas do mercado (local, estadual, nacional e exterior).

Finalmente vale registrar que, este trabalho é apenas um primeiro passo no sentido de oferecer subsídios ao setor frutícola. Faz-se necessário buscar outras informações que complementem e aprofundem o conhecimento da realidade do setor.

Ao mesmo tempo urge a criação de uma Câmara Setorial de Fruticultura, em nível estadual, com tantas comissões quantas necessárias, responsáveis pelo planejamento, acompanhamento e avaliação, com metas e objetivos definidos a curto, médio e longo prazos, que contribuam para o desenvolvimento seguro e racional da fruticultura do Rio Grande do Sul.

## 10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

AGRIANUAL 2000: **Anuário da Agricultura Brasileira**. São Paulo: FNP, 2002.

EMBRAPA. Uva e Vinho. **Cadastro vitícola do Rio Grande do Sul**. Bento Gonçalves : EMBRAPA, 2001. 1 Cd-rom

IBGE. **Levantamento sistemático da produção agrícola: LSPA**. [Rio de Janeiro], 2000.

IBGE. **Produção agrícola municipal – 1999 – Rio Grande do Sul**. [Rio de Janeiro], 1999.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Agricultura e Abastecimento. **Macrozoneamento agroecológico e econômico do Estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: CORAG, 1994.



## 11 PUBLICAÇÕES DA SÉRIE REALIDADE RURAL

<b>VOLUME 1</b>	O setor Primário do Rio Grande do Sul - Diagnóstico e Perspectivas Sócio-Econômicas (Resumo Geral). – Publicado em 1991.
<b>VOLUME 2</b>	O Setor Primário do Rio Grande do Sul - Diagnóstico e Perspectivas Sócio-Econômicas (Análises Setoriais). – Publicado em 1991.
<b>VOLUME 3</b>	O Setor Primário do Rio Grande do Sul - Diagnóstico e Perspectivas Sócio-Econômicas (Análises por Atividades). – Publicado em 1991.
<b>VOLUME 4</b>	A Incorporação de Pequenos e Médios Produtores no Processo de Integração do MERCOSUL. – Publicado em 1992.
<b>VOLUME 5</b>	Lã e Carne Ovina: O MERCOSUL, Frente aos Maiores Produtores Mundiais. – Publicado em 1993.
<b>VOLUME 6</b>	Sojicultura Rio-Grandense - Panorama Setorial/MERCOSUL. – Publicado em 1993.
<b>VOLUME 7</b>	O Panorama Setorial da Bovinocultura de Corte Gaúcha no Processo de Integração do MERCOSUL. 2ª edição. – Publicado em 1995.
<b>VOLUME 8</b>	O Panorama Setorial da Triticultura Gaúcha no Processo de Integração do MERCOSUL. – Publicado em 1993.
<b>VOLUME 9</b>	A Suinocultura Rio-Grandense: um Panorama Setorial no MERCOSUL. – Publicado em 1994.
<b>VOLUME 10</b>	O Panorama Setorial do Feijão no Processo do MERCOSUL. – Publicado em 1994.
<b>VOLUME 11</b>	Acompanhamento Técnico das Lavouras de Soja Assistidas pela EMATER/RS - 1992/93. – Publicado em 1994.
<b>VOLUME 12</b>	O Panorama Setorial da Cultura da Maçã no Processo de Integração do MERCOSUL. – Publicado em 1994.
<b>VOLUME 13</b>	A Cultura do Pêssego no Rio Grande do Sul, no Processo de Integração do MERCOSUL. – Publicado em 1994.
<b>VOLUME 14</b>	Diagnóstico Agroeconômico da Cebola no Rio Grande do Sul. – Publicado em 1995.
<b>VOLUME 15</b>	Diagnóstico do Setor Pesqueiro do Rio Grande do Sul. – Publicado em 1995.
<b>VOLUME 16</b>	Acompanhamento Técnico das Lavouras de Soja Assistidas pela EMATER/RS - 1993/94. – Publicado em 1995.
<b>VOLUME 17</b>	Diagnóstico do Setor Leiteiro do Rio Grande do Sul no Âmbito do MERCOSUL. – Publicado em 1995.
<b>VOLUME 18</b>	O Milho no Contexto Mundial, Nacional e do Rio Grande do Sul. – Publicado em 1995.
<b>VOLUME 19</b>	Situação da Atividade Ervateira no Rio Grande do Sul. – Publicado em 1995.
<b>VOLUME 20</b>	Acompanhamento Técnico das Lavouras de Soja Assistidas pela EMATER/RS - 1994/95. – Publicado em 1996.
<b>VOLUME 21</b>	Diagnóstico do Setor Vitivinícola. – Publicado em 1996.

<b>VOLUME 22</b>	MERCOSUL em Números ( I Parte ). – Publicado em 1997.
<b>VOLUME 23</b>	Panorama do Setor de Grãos no MERCOSUL. – Publicado em 1998.
<b>VOLUME 24</b>	Política Agrícola Comum na União Européia. – Publicado em 1998.
<b>VOLUME 25</b>	A Produção de Grãos e o Comércio Agrícola na Área de Livre Comércio das Américas – ALCA. – Publicado em 1998.
<b>VOLUME 26</b>	Elementos do Comércio Internacional. – Publicado em 1998.
<b>VOLUME 27</b>	Uma Discussão sobre a Importância do Planejamento de um Desenvolvimento Sustentável no Contexto do Mundo Globalizado. – Publicado em 1999.
<b>VOLUME 28</b>	Levantamento da Fruticultura Comercial do Rio Grande do Sul. – Publicado em 2002.



---

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
BR 392 km 78 96001-970 Pelotas, RS - CP 403  
Fone (53) 275-8100 Fax (53) 275-8221  
[www.cpact.embrapa.br](http://www.cpact.embrapa.br)*

Maio 2002



Composto e Impresso  
Clima Temperado

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

